

# OS MANDATOS FORAM CONFIRMADOS PELO T. S. E.

## VITORIA DAS FORÇAS DEMOCRATICAS E DA CONSTITUIÇÃO



Ministro Lafayette de Andrada, presidente do STF



Deputados Federais Pedro Pomar e Diógenes Arruda, cujos diplomas foram ontem confirmados por decisões do TSE

REJEITANDO O RECURSO DO P.S.D., O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL MAN-TEVE OS DIPLOMAS DOS DEPUTADOS PEDRO POMAR, DIÓGENES ARRUDA E FRANKLIN DE ALMEIDA — VOTARAM A FAVOR DO RESPEITO A VONTADE PO-PULAR, OS MINISTROS LAFAYETTE DE ANDRADA, CUNHA MELO, RIBEIRO DA COSTA E SBOIA LIMA — VOTARAM CONTRA: OS JUIZES SA FILHO, MACHADO GUIMARAES E ROCHA LAGOA

Com a decisão tomada em sua sessão de ontem, rejeitando o recurso do PSD de São Paulo contra os mandatos dos deputados Pedro Pomar, Diógenes Arruda e Franklin de Almeida, o Tribunal Superior Eleitoral cumpriu com o seu dever, continuou no caminho, que por último tem seguido, de aplicar as boas normas do direito e da justiça, defendendo a Constituição.

preendeu desmoronar por completo a justiça eleitoral, colocando-a a seu serviço. Essa tentativa frustrada de castrar o Parlamento e mutilar a Constituição, representa igualmente uma derrota dos monopólios, da reação clerical e da oligarquia paulista que, esmagada pelo sufrágio popular, a 19 de Janeiro, queria roubar os votos do povo e anular sua vontade. Tornava-se assim cada vez mais necessária e oportuna a união de todos os democratas, acima de divergências partidárias, para a conquista de novas e maiores vitórias, em defesa do regime instituído em setembro de 46.

A SESSÃO DE ONTEM DO T. S. E.

Sem dúvida, os caçadores de mandatos sofreram ontem mais uma derrota. Um recurso semelhante ao que resultou na cassação do diploma do senador Euclides Vieira e seu suplente, sr. Calo Simões, interposto pela mesma ala ultraracionária do PSD de São Paulo, através do mesmo chinês, o advogado Batista Pereira, foi considerado "intempestivo e improcedente" pelo voto majoritário daquela Corte de justiça.

Aberta a sessão às 13 horas, iniciou-se o julgamento de vários processos. Acharam-se presentes, entre outras pessoas, os deputados Café Filho e Barbosa Lima Sobrinho, o sr. Euclides Vieira e vários advogados. Mas só às 16,50 é que começou a ser julgado o recurso do PSD paulista, apresentando o professor Sá Filho o seu relatório, apenas guardando coerência com o voto que preferia no caso do senador Euclides Vieira, porém muito abaixo da sua reconhecida cultura e inteligência.

# Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III \* N.º 678 \* DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1949

## Manifestam-se Os Ferroviários Sobre o Discurso De Prestes

NAS OFICINAS DA LEOPOLDINA, MAQUINISTAS, FOGUISTAS, MECANICOS, TORNEIROS E CONDUTORES FALAM A «TRIBUNA POPULAR» — AS PALAVRAS DO GRANDE LIDER DO POVO ANALISADAS E DISCUTIDAS PELOS TRABALHADORES, EM SUAS HORAS DE FOLGA — APLAUSOS A PROPOSTA DE UNIAO NACIONAL



Nas horas de folga os trabalhadores discutem e analisam o importante documento que é o discurso de Prestes

O maquinista José Maria de Oliveira vê nas palavras de Prestes um chamado à meditação. Assim é que nos diz: — Quando Prestes fala a gente pensa. Pensa muito e vê que ele é quem tem razão no fim.

Este é o pensamento dos trabalhadores nas oficinas da Leopoldina daqueles homens testados na fôrma da política nacional devem meditar em torno do que Prestes disse. Meditar em torno da união de todos os partidos para a salvação de nossa Pátria.

## NÃO TEM NENHUM FUNDAMENTO JURÍDICO A NOVA MANOBRA DO PSD

CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS, O DEPUTADO PAULISTA MORAIS ANDRADA, DA U.D.N., CONCEDE PALPITANTE ENTREVISTA AO MATUTINO «HOJE» — «SE TAL LEI PASSAR, VIRA VICIADA DE INCONSTITUCIONALIDADE»

SÃO PAULO, 9 (Do Correspondente) — Ouvindo a reportagem do matutino «Hoje», deputados de diversos partidos já manifestaram o seu repúdio às novas manobras dos cinco sabichões do P.S.D., em pretenderem cassar, de qualquer maneira, os mandatos dos parlamentares comunistas.

sadas para o conseguir provam contra sua impossibilidade. Uma vez processada a eleição na conformidade das leis vigentes, o resultado delas é aquilo que em direito se chama "ato jurídico perfeito", intangível pelas leis posteriores ou pelas decisões judiciais posteriores que a ele

direito se chama "ato jurídico perfeito", intangível pelas leis posteriores ou pelas decisões judiciais posteriores que a ele

## A Nação Atenderá Ao Apelo De Prestes

Pedro MOTTA LIMA

A semana política encerrada ontem com mais uma vitória da ordem legal sobre o plano fascista da Copa e Cozinha — na decisão do T. S. E. a favor dos deputados eleitos por São Paulo sob a legenda progressista — assinou-se por outro acontecimento de excepcional importância. Foi a volta de Luiz Carlos Prestes à tribuna do Senado, para dar-nos a contribuição de luz e análise do momento no Brasil e em todo o mundo, insistindo no apelo à unidade para a aplicação de um programa econômico de salvação nacional.

Sempre que a Nação se encontra numa encruzilhada, a palavra e a ação de Prestes indicam-nos o rumo seguro.

Tem sido assim no decorrer deste nosso atribulado quartel de século. Quando o general de vinte e seis anos arrancou a revolução das trincheiras batidas de Catanduvas para a guerra de movimento, na invicta Coluna. Em 1930, ganhou já para a vanguarda mais consequente, advertindo-nos sobre enganos e ilusões que muitos amargaram depois. Em 1935, quando era imprescindível responder de armas na mão e alertar o Brasil em face do avanço nazi-integralista. Desde os primeiros dias da guerra de libertação, coando-se sua voz através das grades de uma bastilha, para encorajar a posição dos que refreavamos paixões e vencíamos dúvidas, clamando pela unidade na resis-

## Cuba Discutirá Na Conferência o Problema Da Agressão Econômica

WASHINGTON, 9 (por Carroll Kenworthy, correspondente do U.P.) — Guillermo Bell, chefe da delegação cubana à Conferência de Quito-andina, declarou que Cuba continua com o propósito de discutir o assunto da "agressão econômica", naquela reunião.

Uma altura das chamas elevava-se a dezenas de metros e todos os baútes próximos foram abalados pelo acontecimento, aglomerando-se em poucos instantes grande multidão em torno do local do incêndio, a qual num gesto humano e de compreensão de solidariedade atendeu e auxiliava as pessoas em pânico.

Essa medida, em justificativa da qual o coronel Mario Gomes alegou a "necessidade de se estimular a importação". A alegação

(Conclui na 2ª pág.)

nascu da queda de uma garrafa de gás da liganda. Ouvimos entretanto a respeito o estivador Joaquim da Silva que nos esclareceu o seguinte:

— Eu estava trabalhando na chata 14. Em dado instante vi uma labareda subir do interior da chata 23 que estava afastada do cais, pois que não havia ainda chegado a sua vez de descarregar. Vendo o perigo de vida que corriam os companheiros de



Na gravura fotos do incêndio ocorrido numa chata com carregamento de substâncias inflamáveis. Em cima um aspecto de populares em torno de dois fontes de óleo, retirados a tempo pelos socorros do fogo. Em baixo, a direita, um dos carros de bombeiros que também se incendiou, a esquerda dois bombeiros manobrando as mangueiras, no combate ao fogo.

## Explodiu Uma Chata Carregada De Inflamáveis

SINISTRO DE GRAVES PROPORÇÕES, ONTEM, A NOITE NO CAIS DO PORTO

Pavoroso incêndio irrompeu às primeiras horas da noite de ontem no cais do Gajú ameaçando todo o bairro. As famílias residentes nas imediações do cais de inflamáveis, ameaçadas pelas explosões que se repetiam com assombrosa frequência e pelos estilhaços dos tambores de inflamáveis atingidos, procuraram fugir com os seus utensílios para pontos afastados.

trabalho de alarme, o que foi atendido imediatamente por todos que saltaram as pressas para a muralha do porto procurando meios com que salvar a embarcação e as demais ameaçadas.

Imediatamente depois do dado o sinal de alarme os estivadores em número de 12 homens, com mais 25 portuários providenciaram o transporte do extintor do posto de admi-

nistração, entrando em ação antes mesmo que ali chegassem os bombeiros.

longo do perigo. Também foram tomadas todas as medidas no sentido de serem afastados os tanques de gasolina próximos do cais e que se constituíram sérios perigos para a devastação das chamas, bem como a retirada dos guindastes, serviço aliás feito pelos eletricitas Cido da Silva Freire, Mario Torres da Lima, Manuel Rodrigues e outros.

NO LOCAL O CORPO DE BOMBEIROS

Logo foi comunicado da ocorrência, o Corpo de Bombeiros dirigiu-se ao local. Foram infelizes, entretanto, os heróicos soldados do fogo no início dos seus trabalhos, pois que as chamas impelidas pelo vento atingiram do céu um

(Conclui na 2ª pág.)

## Necessária a Comissão Inter-Partidária

Fala sobre a sugestão de Prestes, o sr. Alberto Prado Guimarães, antigo presidente da União dos Lavradores de Algodão, de São Paulo

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Continua repercutindo em todo o Estado o oportuno e patriótico apelo contido no discurso pronunciado pelo Senador Carlos Prestes no Senado

em favor da criação de uma Comissão Inter-partidária que teria por função elaborar um plano econômico de salvação nacional. Diferentes setores têm-se pronunciado de acordo com a sugestão do grande líder popular.

estão sendo postergados pelas fútricas políticas, sem outro intuito que o de beneficiar a interesses de clãs ou de partidos sem programas. De tal maneira é evidente esse fato que os eleitos por um partido, sem a menor cerimônia, passam para outro, como se não tivessem em outro quaisquer princípios diretos, só importando o lugar ocupado. Urge, portanto, uma união inter-partidária para a solução dos problemas mais imediatos, conforme assinalou Prestes. Nos pontos em que os programas se conciliam, não há dúvida que pode e deve haver uma conjugação de esforços atendendo ao desiderato co-

mom".

21.000 Trabalhadores Norte-Americanos Entrarão Em Greve

(Conclui na 2ª pág.)

## Ameaçado o Povo De Ficar Sem Pão

CONTINUAM OS PANIFICADORES, A PEDIR AUMENTO DE PREÇO — ALEGAÇÃO RIDÍCULA A DO AUMENTO DA FARINHA DE TRIGO COMO ESTÍMULO A IMPORTAÇÃO

Está o povo ameaçado, nova política vacilante do governo, mente, de comer pão de milho. Já firmamos, isso, em reportagem anterior, demonstrando a responsabilidade que tem, no caso, a

assunto é o fato de que, não apenas está o nosso povo ameaçado de voltar a comer pão de milho, inclusive, de ver majorado o preço do mesmo. A coisa co-

meçou com a medida desastrosa da C.C.P. fixando, para duzentos cruzeiros, o preço, em todo o país, da saca de farinha de trigo. Não havia nenhuma razão para

essa medida, em justificativa da qual o coronel Mario Gomes alegou a "necessidade de se estimular a importação". A alegação

(Conclui na 2ª pág.)

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AVIANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefone — 22-3070

A NAÇÃO ATENDERÁ AO APELO DE PRESTES

tência ao agressor totalitário, salvaguardando nossa auto-determinação e abrindo caminhos à democracia. Nos agitados meses de 1945, de nova primavera do povo contra fúrias perigosas, aconselhando os democratas a confiar mais no povo organizado, e na ação constante, esclarecendo que a melhor forma de estabelecer e consolidar o regime é a da própria democracia.

O discurso desta semana tem, como naqueles grandes momentos, o valor do apelo ouvido por forças poderosas, com uma significação que as próprias adversidades já não dissimulam. Comentários da imprensa e do rádio, a serviço do pequeno grupo interessado em aprofundar mais a divisão do Brasil, para melhor dominá-lo e mais facilmente vendê-lo aos trusts internacionais, referências ao discurso de Prestes em várias tonas. Não faltaram, ainda desta vez, os que se apresentaram como conselheiros, lamentando "terrosas" que — insinuam — conduzem à derrota e ao desprestígio.

Estamos todos acostumados a tais críticas. Em 1930 Prestes haveria errado, mas a verdade é que o povo o ama e admira. Cada vez mais, e sua figura cresce na confiança das massas. Julgamos porque conhecemos o erro que os fatos passaram a confirmar logo após o trembalhão de outubro. Os serviços de 25 armadas nos castelões anti-fascistas, impedindo, inclusive, depois de 19 de novembro de 37, que o Brasil caísse imediatamente na órbita do eixo. Os serviços de 42 significativas e criativas condições para o Brasil da Vitória pela Itália, a fim de evitar a utilização do Brasil pela Alemanha. Os serviços de 45 impedindo a queda do povo nos tanques democráticos do sr. Alcides Figueira, mobilizando grandes massas sob a bandeira vitoriosa da Constituição, deram a Prestes o mandato do sanador mais votado da capital da República, ao seu partido do senador mais votado da União, a 2 de dezembro e de 13 de 19 de janeiro. A lítica era combatida com insultos, ora lamentando a falta de coragem para defender os passos sem coragem ainda a entrega de nossa pátria às economias mistas "precozizadas" pelo sr. Hoover Jr., Cortes e Gnynder, devemos acreditar que grandes triunfos individuais em coligação dos comunistas, nos Estados principais e no Distrito Federal, onde são a força majoritária.

É com esta autoridade crescente, com o apoio cada vez mais esclarecido de milhares de brasileiros, dos que ainda não votam, como os analfabetos, e dos que votam — em que peso a todos os "cabanos" do P.S.D. — e vai votar nas próximas eleições municipais por todo o Brasil, que o senador Luiz Carlos Prestes se dirige aos partidos políticos interessados em preservar a Constituição, a todos os patriotas, a todos os homens equilibrados e justos, propõe o encontro imediato numa comissão inter-partidária para estabelecer o plano de salvação nacional.

Mela dúzia de fascistas podem suprir-se com a força suficiente para subjugar, a esta altura da marcha da democracia no mundo, o povo brasileiro. Não, entretanto, confiamos na democracia. Sabemos que Prestes, mais uma vez, não falou em vão.

Os Mandatos Foram Confirmados Pelo...

Defendeu como improcedentes dois pontos da alegação do recorrente, mas declarou que a lei não foi obedecida na parte em que prescreve que o registro dos candidatos seja feito posteriormente ao registro dos diretórios locais do partido. Por isso votava pela cassação dos diplomas.

JULGAVAM SE DONS DO ESTADO

Ocuparam a Tribuna sucessivamente os advogados do PSD e do PSP. O sr. Batista Pereira, fiscalista que serviu no governo do sr. Macedo Soares procurou esclarecer com uma oratória boa a pobreza do seu arrastado. "O Partido Comunista do Brasil" — proclamava — é uma força política em São Paulo. E houve uma alusão de fato entre o PSD e o PSP. Pensava a questão do registro dos diretórios e concluiu se apelando na sentença lida e em alusão o sr. Rabelas Vieira.

A CORAGEM DAS AFIRMAÇÕES

Em breves palavras, o ministro Ribeiro da Costa manifestou seu ponto de vista: o que se devia fazer antes de tudo era considerar se se tratava ou não de coisa julgada. Ele achava que sim e por isso votava pela rejeição do recurso. Depois dele votaram os juizes Machado Guimarães e Rocha Lagoa. Era um favorável ao recurso, conforme já se previa, dada a orientação reacionária, política e não jurídica, que os distingue dos demais ministros daquele tribunal. "Não existe coisa julgada", dizia um; "não houve coisa julgada", repetia o outro. Mas não explicavam por quê.

O VOTO DO MINISTRO CUNHA MELO

Na o julgamento nesse processo, quando foi concedida a pena...

AOS NOSSOS LEITORES

Não encontrando Tribuna em sua banca, o leitor poderá obtê-la nos seguintes pontos, durante todo o dia: Central Marquize da gare de D. Pedro II — Aberto de horas. Praça Mauá — Avenida Rio Branco, 4. Harens — Dentro da Estação da Cantareira. Leopoldina — Na gare da Estação da Leopoldina. No abrigo do Tuleteiro da Bahia. Na Praça Tiradentes — Em frente à loja Americana. Largo de S. Francisco — Em frente ao antigo Café São. Rua São José, 33 — sobrado. Largo do Machado — Banca em frente ao n.º 293 (Açougue). Em Niterói — Na estação das harens.



OS GRÁFICOS REPRIDIAM A "LEI TARADA" E PEDIRÃO A CAMARA, URGÊNCIA PARA A REGULAMENTAÇÃO DAS FOLGAS RUM UNERADAS

Ambos estes assuntos foram discutidos na reunião de ontem, realizada na sede do Sindicato, e a qual compareceram os gráficos que aparecem neste clichê: Lino Ferreira Filho, Alcides Paiva de Azevedo, Antenor Vieira, Alberto Santos, Martin, Arceio no Pimentel, Antonio Costa, Edgardo Marbora, Cory dos Santos Paiva, João Antonio Lopes e Newton Silva. A comissão de representantes sindicais declarou que em todas as corporações de gráficos a regulamentação do inciso VI do art. 157 é aguardada com a maior ansiedade e, por isso, na reunião foi aprovada que os representantes se dirigissem à Câmara dos Deputados, pedindo urgência para a regularização das folgas. Também, o projeto das corporações que representam, contra a extinção de 100% de assiduidade, constante da decisão da Justiça do Trabalho na sua decisão de 100% de assiduidade, argumentando que para isso seria necessário que o governo se comprometesse na solução da crise que assola o país, especialmente na questão dos transportes, cuja deficiência tanto prejudica à classe trabalhadora. Cientes da decisão do T.S.R. na questão dos mandatos dos deputados Pedro Pomar e Arnaldo Câmara, os gráficos manifestaram sua satisfação por não se ver a violação do direito sobre o grupo fascista e as congratulações àqueles dois parlamentares comunistas.

AMEAÇADO O POVO DE FICAR SEM...

ficador. E o que houve, todos estão a par. A margem de lucros é espartana. O preço do pão poderia ser diminuído, sem, contudo, deixarem sem bons lucros os produtores. Os nossos verdadeiros descoleristas, são — como teve ocasião de nos declarar o vereador Arnaldo Pinho — o ovo de garrafa. Isto é, uma tábua que eles põem no pão de forma, e que nada tem a ver com o ovo de galinha. Agora, o mais espantoso é que, havendo o impedimento de importação do trigo, o Sindicato dos Panificadores continua pleiteando o aumento. Se este for dado pela C.C.P., daqui a alguns dias o povo vai comprar pão muito mais caro do que vem comprando, até agora, o pão de farinha de trigo. Querem aproveitar o restinho de vida da C.C.P., cujos dias, segundo declarações de seus próprios componentes, já estão contados...

MARGEM DE LUCROS ESPANTOSA

As nossas firmas importadoras não precisam de nenhum estímulo para importar, se a inabili-

EXPLODIU UMA CHATA CARREGADA...

A carga havia sido transportada no navio norte-americano "Fulano Victor" e que fôra descarregada ante-ontem. Perícia do gás à "Companhia Ultra-Gás Sociedade Anônima... DOIS ESTIVADORES FERIDOS Não haviam sido identificados ainda os dois estivadores que receberiam ferimentos no incêndio da chata 14. Consequimos apurar, todavia, que os mesmos não corriam risco de vida, pois que as queimaduras recebidas foram leves. Os trabalhadores vitimados foram logo em seguida à chegada do carro de bombeiros, transportados para o Posto de Socorro, já havendo recebido os curativos necessários.

ENCADERNAÇÃO ELITE

Executa-se qualquer tipo de encadernação: Simples, de Luxo, Couro e Meio Couro. Preços especiais para Editores e Livrarias. Rua do Catete, 245 Tel. 25-5705

UMA DEMOCRACIA EM APUROS CLETO SEABRA VELOSO

Se houvesse conciliação neste país, se não fossemos uma carne morta que não reage a coisa nenhuma, a sua "UMA DEMOCRACIA EM APUROS" provocaria um abalo de bomba atômica". (Monteiro Lobato). EM TODAS AS LIVRARIAS

QUEREM OS ESTADOS UNIDOS MANTER O MONOPÓLIO DA ENERGIA ATÔMICA

O verdadeiro objetivo da oposição norte-americana às propostas soviéticas na Comissão do Conselho de Segurança — Declarações de Gromyko LAKE SUCCESS, (De Robert Manning, correspondente da U.P.) — O delegado soviético Andrei Gromyko, falando a United Press, afirmou que os Estados Unidos se opõem às propostas soviéticas de controle internacional da energia atômica porque impedem a criação de um monopólio permanente norte-americano no campo da energia nuclear. As declarações de Gromyko constituem um restrição ao relatório publicado pelo delegado americano na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, em Frankfurt, Oshora, em que, segundo a Rússia, de ser responsável pela "estratagem" que constitui o esforço para a criação de um comitê de Controle Atômico. Gromyko afirmou que não teria respondido a Osborn se o artigo tivesse sido feito por outra qualquer pessoa, explicando que se o fazia por tratar-se de uma resposta ao representante oficial dos Estados Unidos. Declarou que Osborn fugiu a revelar a "verdadeira situação" na Comissão de Energia Atômica, e apresentou, erradamente a posição soviética, esquecendo ainda que a delegação norte-americana, apoiando-se em

Os Parlamentares debaterão a Lei de Segurança, quarta-feira, na A.B.I.

Está sendo aguardada com justa ansiedade por toda a população a nova redação proposta pela diretoria do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR, que se realizará no dia 13 do corrente, quarta-feira próxima, às 20.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. É que o motivo que servirá de debate entre diversos parlamentares que ali comparecerão, é o projeto de Lei de Segurança, apresentado ao Parlamento, despretado, como era natural, o interesse de todos os democratas: trata-se da lei que especifica grande afiliação de pessoas de todas as tendências políticas.

Segundo nos informou a diretoria do MATP, vários parlamentares já responderam afirmativamente ao convite que lhes foi feito. O questionário, em torno do qual se realizou o debate, foi organizado de modo a abordar os aspectos mais fundamentais do assunto. É o projeto em questão compatível com a Constituição e a democracia? Quais as finalidades do projeto apresentado ao Parlamento? Para a paz, união, democracia e progresso nacional da aprovação do projeto? Essas e outras perguntas serão discutidas e respondidas pelos representantes do povo que comparecerão ao auditório da A.B.I. na próxima quarta-feira.

Os convites para o grande ato público podem ser encontrados na sede da diretoria do MATP, a rua São José, 93 sobrado, ou na relação da TRIBUNA POPULAR.

Prisão arbitrária de um padeiro

Compareceram ontem, a nossa redação os trabalhadores em panificação Benício Cordeiro dos Santos e José Maria de Araújo, a fim de protestar contra a prisão, sem motivo algum, do seu companheiro de trabalho José Ramos.

Estes trabalhadores denunciaram-nos ainda, que eles também, estão ameaçados. Consideramos, têm sido procurados nos locais de trabalho e na própria sede do Sindicato. Revelaram Benício e José Maria, que são visados pela polícia em virtude de, formarem eles o núcleo de aqueles que mais denodadamente vêm se batendo pelos interesses da corporação. Estas ameaças, porém, não os intimidam e eles continuarão a lutar pela satisfação das reivindicações de seus companheiros. Continuarão a lutar pelo provisorio pelo rápido julgamento do dissídio coletivo.

Grande comício, hoje, em Caxias

Como vem sendo anunciado, realizase hoje em Caxias, Estado do Rio, o comício em que os democratas e patriotas daquela localidade, manifestarão a sua inabalável vontade de defender a Constituição de 15 de setembro de 1946, agora tão violentamente desrespeitada pelo grupo fascista que domina o governo Dutra e se esforça criminosamente por atingir a nossa pátria pelo despendeirão da desertor.

O povo caxiense irá logo, às 15 horas, concentrar-se, em massa, na Praça doificador, para ouvir os oradores convidados a tomar parte nessa grande festa cívica.

VENDE-SE

Um acordo com 5 carreiras de lado a lado com 80 baldios em perfeito estado. Preço de ocasião. Tratar à rua Delícia Lines, 151 — Circular da Pêra com o sr. Alvim Farias das 10 horas em diante, aos domingos e dia todo.

NÃO TEM NENHUM FUNDAMENTO...

Concluiu da 1.ª página. Especial e propriamente não se referiam. Por isso, a cassação do registro do PGM não pode influir de modo algum, na legalidade daquelas mandatos anteriormente autorizados e verificados pela Justiça Eleitoral. Do mesmo modo, essa lei, que agora me parece, o PSD vai agorá pleitear, não pode influir sobre a validade dos mandatos. Ademais, se tal lei podesse passar pela Câmara e pelo Senado Federal, viria violada de inconstitucionalidade, pois os mandatos foram conferidos nos termos das leis vigentes e até da Constituição Federal vigente (esta, para o caso dos deputados estaduais e vereadores cariocas). O PSD primeiro tentou cassar os mandatos comunistas mediante simples resolução da Câmara Federal; mas, ante a resistência esboçada, contra-marchou, batendo as portas do Tribunal Superior Eleitoral; foi também repellido. Agora, diz-se que vai pedir uma lei no Senado e à Câmara; penso que será repellido também.

Aos médicos extranumerários da Prefeitura

Uma comissão de médicos extranumerários da Prefeitura pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os colegas, na terça-feira próxima, às 16 horas, à Câmara Municipal, a fim de tratar de assunto que lhes diz respeito.

SIQUEIRA, IRMÃO & CIA. LTDA.

ALFAIATES Para Homens e Senhoras. Casimiras Nacionais e Estrangeiras. Aviamentos de 1.º ordem. Aceitam-se feitos. RUA DO CATETE, 314 - S. 4

O COMISSÁRIO DA POLÍCIA CONDENA O ATO DE BARRAGEM

Não se combate uma doutrina política com leis que restringem, anulam ou proíbem as suas atividades — Declarações de sr. Carlos Moraes, chefe da delegação venezuelana na Conferência do Rio

CARACAS, 9 (U.P.) — A delegação venezuelana protesta de participar ativamente dos debates sobre a tese distinguindo a agressão extra-continental a um país americano e a que possa ocorrer entre povos deste hemisfério.

Os planos venezuelanos foram expostos pelo ministro do Exterior Carlos Moraes, em recentes declarações à imprensa, quando disse também que o seu país acha que os dois casos citados não podem ser julgados por princípios e sistemas idênticos. Moraes declarou que a América deve estar sempre unida para a defesa. Interpelado sobre se, dentro do plano de defesa continental, será considerado o comunismo como doutrina agressiva à paz continental, respondeu o chanceler: "Tal assunto não é contemplado no âmbito da Conferência. Quero expressar que, particularmente e não como representante da Venezuela, acho que nenhuma doutrina política deve ser combatida por meio de leis que restringem, anulam ou proíbem temas que convencem o povo de que essa doutrina não conduz à melhoria e que, pelo contrário, outros sistemas de trabalho, de respeito mútuo e conciliação, entre os diversos fatores econômicos e sociais, podem

Apelo ao Prefeito de Duque de Caxias Esteve em nossa redação o sr. Alvaro Paulo de Mendonça, residente em Caxias, que nos declarou o seguinte: — No Parque Lafaiete, em Duque de Caxias, existem grandes áreas de terras abandonadas. O mato cresce e as cobras rastejam por ali. Ainda ontem, ao descer de um ônibus, quase pisou uma cobra surucucu, que foi depois abatida por um negociante que atende pela alcunha de "Balanço". Os animais domésticos, como cabras, enchovras, cavalos e porcos têm produzido um grande benefício à população de Duque de Caxias, em carregando-se da destruição do mato e da limpeza das imundícies de suas ruas, completamente abandonadas pela Prefeitura. Pela "Tribuna Popular", já faz o atual Prefeito muito por Duque de Caxias, quero dirigiu-me um apelo no sentido de mandar dispensar a rigorosa perseguição aos animais domésticos.

Devolvam as listas de contribuição do MATP

A diretoria do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR solicita, por nosso intermédio, a todos aqueles que têm listas de contribuição em seu poder cujo prazo de entrega já esteja vencido, que devolvam as referidas listas com urgência, à rua S. José, 93, sobrado. Este apelo da diretoria se prende ao fato de que a devolução irregular traz dificuldades ao serviço, razão pela qual as listas devem ser entregues até o dia 30 de cada mês. Mesmo que sua lista não esteja completa, seja qual for a arrecadação feita, entregue-a no devido prazo à diretoria do MATP e estará concorrendo, assim, para que a ajuda ao seu jornal se faça de um modo mais efetivo e regular.

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR. Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das produções diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR". Pedem-se aos sr. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento no nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

PNEUMATICOS - ROLAMENTOS - MOLAS. Acessórios Peugeot Chevrolet Ford. Rua Adolfo Bergamini, 111/13 - Tel. 29-5097

MANIFESTAM-SE OS FERROVIÁRIOS. Concluiu da 1.ª página. Concluiu a fim de que nos seja posto o reparo remane, nos selos de trabalho, e obedecido o horário de trabalho, — interveio um jovem torcedor. E Manuel Pereira da Silva que tratava nas máquinas aereonas: — Não tudo isto e nosso Prestes dirige no discurso que fez no Senado. Per isto é que a turma não se entusiasma com as suas palavras. Quem não haveria de ter confiança num homem deste? — Não há tanta confiança em Prestes. Há uma vez do imortal Comandante da Cunha e o esmólio da legislação. É a história de luta que de história é a lembrança do povo, lembrança da classe operária. Para os ferroviários também a ação não basta. Há a religião dos grupos políticos que influem no país e há a união e no próprio conjunto de todos os trabalhadores. É o por isso mesmo que devemos nos unir ao apelo de Luis Carlos Prestes pela união nacional, não há em defesa da democracia.

GABRIELA. Puro Linho BELGA PARA TERNOS LARGO - 0,90 METRO CDS 49,00. A MODERNA também linho belga, puro linho, largura 0,90, que está vendendo, a Metro de comprimento, por CDS 49,00 o metro e vale CDS 90,00. N. B. — Só vendemos, no máximo, 1 metro a cada fequeto. 95 - URUGUAIANA - 95

Minerva VILLERET-SUISSE. Relógios de bolso e de pulso. Precisão e beleza. Rua do Catete, 314 - S. 4

NOTAS E TÓPICOS

SO HA DUAS CORRENTES

As recentes declarações de sr. Odilon Braga à Vanguarda indicam os efeitos dos impactos produzidos pelas duas conferências de geral Horta Barbosa nos grandes setores de exploração de nosso petróleo pelos brasileiros e para o Brasil.

Que misteriosa "cadeia" seria essa das três correntes? O sr. Odilon Braga apresenta-as assim: duas "extremadas", a dos que se admitem a exploração nacional e a que visa a entrega total do óleo brasileiro aos trustes, e uma terceira, a da Comissão que é a honra de presidir.

Cometa a sofisticaria na divisão das correntes. Na verdade, não são três, mas duas apenas: a que defende para o Brasil o aproveitamento do petróleo e a que preleita a entrega de quotas à empresas imperialistas.

Cometa a sofisticaria na divisão das correntes. Na verdade, não são três, mas duas apenas: a que defende para o Brasil o aproveitamento do petróleo e a que preleita a entrega de quotas à empresas imperialistas.

prazo determinado, como no caso dos telefonemas... Sobre as distorções, não é menos ardida a posição que o sr. Odilon Braga diz ter sido adotada pela Comissão que preside.

Não é por acaso que se confia a presidência da Comissão de Legislação do Petróleo a quem no Ministério da Agricultura tanto entendeu criou as petroleiras nacionais, Heje e sr. Odilon Braga taxa de "extremistas" o imperativo patriótico da manutenção das jazidas, refinarias e transporte pelo Estado, inventa um "emissão-término" para camuflar a "participação" dos leões da Standard ou da Royal Dutch-SHELL nas empresas de economia mista.

Cometa a sofisticaria na divisão das correntes. Na verdade, não são três, mas duas apenas: a que defende para o Brasil o aproveitamento do petróleo e a que preleita a entrega de quotas à empresas imperialistas.

UM PANORAMA INFERNAL

O DEPUTADO Regis Pacheco da bancada baiana, está em viagem. Passando pela capital de seu Estado, um repórter resolveu aproveitá-lo a fim de que falasse sobre "aspectos palpáveis da política nacional" e "problemas em face de..."

ráo de questões, como hábilmente se parece (m. pontifica, dizendo que "Constituição, embora não previra a Constituição tal hipótese, a criação dos mandatos terá uma realidade dentro em breve".

O impressionante rádio-potência, ignora que a confusão política resultará da alarmante complexidade econômica. E talvez não saiba que o novo desenho à Constituição, que seria a criação dos mandatos, longe de simplificar a estrutura política, acarretaria para o próprio Congresso, dificuldades ainda mais sérias.

O sr. Regis Pacheco não sabe nada disso nem de outras coisas. A maioria dos brasileiros, entretanto, já compreende que não é apurando a democracia, que não é cedendo em tudo ao grupo de reacionários e cavadores da Copa e da Cachaça que o sr. Duta conseguirá resolver os problemas fundamentais de seu governo.

SORVEDOURO

SEM o sr. Mister Truman, com seu plano e sua comitiva numerosa e importante, que inclui os turistas de terra, mar e ar a que se referiu o sr. Raul Fernandes. Não faltará, no Brasil, um lugar próprio onde o ilustre itinerante poderá ser regamente hospedado.

Orá, tamanha quantidade para excessiva. Para que tantas reformas? Não consta que tenha havido nenhum terremoto nas Laranjeiras e no famoso baile dos agasalhos de pele só os convidados sofreram desfalques em suas principescas indumentárias.

A História Da Luta Patriótica Dos Indonésios

HOLANDESES E INGLÊSES ASSOCIARAM-SE PARA ROUBAR A SUA INDEPENDÊNCIA - MAS, EMBORA COM AJUDA DE TRUMAN, SOFRERAM UMA GRANDE DERROTA NA O.N.U.

A jovem república da Indonésia, contra a qual investiram de novo os imperialistas holandeses, agora agindo como sócios menores do imperialismo japonês, foi proclamada solenemente a 7 de setembro de 1945, logo depois da capitulação do Japão. O movimento de libertação já vinha tomando corpo no tempo da ocupação e da opressão holandesa e sob o terror japonês ampliou-se ainda mais.

Diante do fracasso das negociações o governo holandês apresentou no dia 27 de maio um ultimatum a Indonésia nos seguintes termos: 1) formação de um novo governo, sob a chefia do presidente da república da Indonésia, mas de um governador geral holandês; 2) formação de uma polícia mista, com a participação de holandeses nos seus quadros; 3) restituição dos bens aos seus ex-proprietários holandeses, um controle comum sobre as importações e exportações e a criação

de organismos econômicos mistos para o financiamento das exportações locais; 4) reassiguação imediata das relações diplomáticas da república com as nações estrangeiras. Anão lançar o seu ultimatum a Indonésia (ou melhor seu governo conservador) já estava preparada para o ataque, com aviões, navios de guerra e soldados concentrados.

O ultimatum holandês foi reforçado por um "convite" dos Estados Unidos ao governo da Indonésia para devolver, sem perda de tempo, os bens e as propriedades expropriados dos cidadãos e empresas lanques. (Truman e Marshall resolveram agora intervir na vida íntima de todas as nações do mundo, opinando sobre o que elas podem fazer, como se o "Século Americano" imaginado pelo teórico do imperialismo de Wall Street, mister Luce, já fosse uma realidade e o mundo existisse sob o controle lanque...)

O governo da nova república não se curvou diante das exigências holandesas, e se lançou logo em uma expedição punitiva destinada a depoliar e a transformar novamente a Indonésia numa colônia. A ser desta vez explorada pelos magnatas de Haya de sociedade com governos de Nova York, segundo a "doutrina" Truman... Por isso mesmo a delegação norte-americana se opôs, na ONU, a que a organização das Nações Unidas usasse da sua autoridade, para impedir a cessação das hostilidades. O que Truman quis

foi firmado, reconhecendo a Holanda, nesse dia, a independência da Indonésia. Cheribon é uma cidade em cujas proximidades se realizaram essas negociações. Nasceram assim os Estados Unidos da Indonésia, formado pela República Indonésia (Java, Sumatra e Madura), pelo Estado de Borneo e pela Indonésia Oriental, e ligados à Holanda (como os domínios ingleses a coroa britânica) num único Estado indonésio-holandês presidido pela rainha Guilhermina.

Em maio de 1947 o ministro holandês e o ministro das Colônias chegaram a Java para fazer um acordo com as autoridades locais sobre as relações econômicas entre a nova república e a ex-metropole. A primeira coisa que sugeriram foi a restituição aos seus antigos proprietários de todas as empresas nacionalizadas pelo governo republicano.

Diante do fracasso das negociações o governo holandês apresentou no dia 27 de maio um ultimatum a Indonésia nos seguintes termos: 1) formação de um novo governo, sob a chefia do presidente da república da Indonésia, mas de um governador geral holandês; 2) formação de uma polícia mista, com a participação de holandeses nos seus quadros; 3) restituição dos bens aos seus ex-proprietários holandeses, um controle comum sobre as importações e exportações e a criação



REFERENCIAS Yacimiento petrolífero

Es é que explica facilmente a colcha da Indonésia pelo imperialismo: o mapa ao alto, extrahido de "La Prensa", indica a localização das jazidas petrolíferas nas ilhas de Sumatra, Java, Borneo e Ceram.

uma empréstimo tipo Plano Marshall para desenvolver-se, a maneira de certos países da América Latina, como parafusos nas de influência dos imperialistas lanques e seus sócios melhores...

Mas como nem todos os governos do mundo estão dispostos a converter-se em docéis instrumentos da Casa Branca, o ponto de vista de Truman não venceu na ONU e ela pôde intervir no conflito provocado pela Holanda embora sem a força que se fazia necessária, dada a rabotagem lanque.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Aproveitando a confusão, o sr. Silvestre Pericles entrou para a Academia Alagoana de Letras. Além dos discursos vazados no mais puro estilo político, pela serena eloquência dos conceitos, renovando velhos princípios sobre democracia, o bravo mortal conta em sua bibliografia com uma obra muito recitada nos sermões filológicos de Alagoas e à qual o poeta, com requintado pudor, deu o nome de "No tempo das rimas". Fala-se, entretanto, que o obra-prima do sr. Silvestre, já no prelo, enfeixará as mais inspiradas exatidões do mistivo vate alagoano, com o título de "O pássaro cantando..."

com a propaganda do príncipe autor, cuja fazenda há algum tempo. A expressão, popularizada pelo infernal governador de Alagoas, não teve precedentes de sinécure literária poética.

E ali está como se desfilassem as opiniões enervadas sobre o discutido governador e há por cima o estrófin de imortal das letras alagoanas.

Nada mais que um episódio a ser contado em o sr. Silvestre Pericles entra na História.

O sr. Bramante, ministro das Relações Exteriores da Argentina declarou aos jornalistas que o seu país, como nação democrática, não tem intenção de declarar a guerra ao comunismo e nem aceitará o problema do comunismo viesse a ser posto em discussão na Conferência dos Chanceleres. Mas "O Globo" diz que a brasileira vermelha tem em Recife, e como não tem coronéis de apoio, não se lança na defesa de seus interesses.

Desemprego, Crise e Ruína Econômica, Eis o Que os EE. UU. Impõem a Cuba

BLAS ROCA APELA PARA A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL CONTRA A NOVA EMENDA PLATT

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Aproveitando a confusão, o sr. Silvestre Pericles entrou para a Academia Alagoana de Letras. Além dos discursos vazados no mais puro estilo político, pela serena eloquência dos conceitos, renovando velhos princípios sobre democracia, o bravo mortal conta em sua bibliografia com uma obra muito recitada nos sermões filológicos de Alagoas e à qual o poeta, com requintado pudor, deu o nome de "No tempo das rimas". Fala-se, entretanto, que o obra-prima do sr. Silvestre, já no prelo, enfeixará as mais inspiradas exatidões do mistivo vate alagoano, com o título de "O pássaro cantando..."

com a propaganda do príncipe autor, cuja fazenda há algum tempo. A expressão, popularizada pelo infernal governador de Alagoas, não teve precedentes de sinécure literária poética.

E ali está como se desfilassem as opiniões enervadas sobre o discutido governador e há por cima o estrófin de imortal das letras alagoanas.

Nada mais que um episódio a ser contado em o sr. Silvestre Pericles entra na História.

O sr. Bramante, ministro das Relações Exteriores da Argentina declarou aos jornalistas que o seu país, como nação democrática, não tem intenção de declarar a guerra ao comunismo e nem aceitará o problema do comunismo viesse a ser posto em discussão na Conferência dos Chanceleres. Mas "O Globo" diz que a brasileira vermelha tem em Recife, e como não tem coronéis de apoio, não se lança na defesa de seus interesses.

Desemprego, Crise e Ruína Econômica, Eis o Que os EE. UU. Impõem a Cuba

BLAS ROCA APELA PARA A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL CONTRA A NOVA EMENDA PLATT

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Aproveitando a confusão, o sr. Silvestre Pericles entrou para a Academia Alagoana de Letras. Além dos discursos vazados no mais puro estilo político, pela serena eloquência dos conceitos, renovando velhos princípios sobre democracia, o bravo mortal conta em sua bibliografia com uma obra muito recitada nos sermões filológicos de Alagoas e à qual o poeta, com requintado pudor, deu o nome de "No tempo das rimas". Fala-se, entretanto, que o obra-prima do sr. Silvestre, já no prelo, enfeixará as mais inspiradas exatidões do mistivo vate alagoano, com o título de "O pássaro cantando..."

com a propaganda do príncipe autor, cuja fazenda há algum tempo. A expressão, popularizada pelo infernal governador de Alagoas, não teve precedentes de sinécure literária poética.

E ali está como se desfilassem as opiniões enervadas sobre o discutido governador e há por cima o estrófin de imortal das letras alagoanas.

Nada mais que um episódio a ser contado em o sr. Silvestre Pericles entra na História.

O sr. Bramante, ministro das Relações Exteriores da Argentina declarou aos jornalistas que o seu país, como nação democrática, não tem intenção de declarar a guerra ao comunismo e nem aceitará o problema do comunismo viesse a ser posto em discussão na Conferência dos Chanceleres. Mas "O Globo" diz que a brasileira vermelha tem em Recife, e como não tem coronéis de apoio, não se lança na defesa de seus interesses.

Desemprego, Crise e Ruína Econômica, Eis o Que os EE. UU. Impõem a Cuba

BLAS ROCA APELA PARA A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL CONTRA A NOVA EMENDA PLATT

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Aproveitando a confusão, o sr. Silvestre Pericles entrou para a Academia Alagoana de Letras. Além dos discursos vazados no mais puro estilo político, pela serena eloquência dos conceitos, renovando velhos princípios sobre democracia, o bravo mortal conta em sua bibliografia com uma obra muito recitada nos sermões filológicos de Alagoas e à qual o poeta, com requintado pudor, deu o nome de "No tempo das rimas". Fala-se, entretanto, que o obra-prima do sr. Silvestre, já no prelo, enfeixará as mais inspiradas exatidões do mistivo vate alagoano, com o título de "O pássaro cantando..."

com a propaganda do príncipe autor, cuja fazenda há algum tempo. A expressão, popularizada pelo infernal governador de Alagoas, não teve precedentes de sinécure literária poética.

E ali está como se desfilassem as opiniões enervadas sobre o discutido governador e há por cima o estrófin de imortal das letras alagoanas.

Nada mais que um episódio a ser contado em o sr. Silvestre Pericles entra na História.

O sr. Bramante, ministro das Relações Exteriores da Argentina declarou aos jornalistas que o seu país, como nação democrática, não tem intenção de declarar a guerra ao comunismo e nem aceitará o problema do comunismo viesse a ser posto em discussão na Conferência dos Chanceleres. Mas "O Globo" diz que a brasileira vermelha tem em Recife, e como não tem coronéis de apoio, não se lança na defesa de seus interesses.

Desemprego, Crise e Ruína Econômica, Eis o Que os EE. UU. Impõem a Cuba

BLAS ROCA APELA PARA A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL CONTRA A NOVA EMENDA PLATT

Toda a França Lê e Comenta a Carta De Marcel Prenant a De Gaulle

O SABIO FISILOGISTA QUE FOI CHEFE DO ESTADO MAIOR DOS GUERRILHEIROS ARRANCA A MÁSCARA DO LIDER DA REAÇÃO, RESTABELECENDO A VERDADE HISTÓRICA SOBRE A RESISTÊNCIA

PARIS (Por avião — Especial para a "TRIBUNA POPULAR") — A carta aberta que Marcel Prenant dirigiu a De Gaulle, por causa de seu discurso anti-comunista de Rennes, está empolgando a França inteira. O grande sábio da Sorbonne e membro do comitê nacional do Partido Comunista francês foi um dos principais organizadores e chefes da Resistência. E imensa é, portanto, a autoridade que ele tem, como herói e patriota, para colocar as coisas no seu verdadeiro lugar e repleta alusões e acusações realistas aos gloriosos Partidos dos Trabalhadores, o Partido que mais vidas deu pela França na luta contra Petain e Hitler.

Resistência e da Cruz de Guerra de 1914-1918 e de 1939-1945, como chefe do Estado-Maior dos Franc-Tireurs e Partisans que depois constituiram o grosso das Forças Francesas do Interior e ainda como deportado político que fugiu de um campo de concentração alemão para combater pela libertação da pátria.

Um sensacional documento político, publicado na primeira página da edição dominical de "L'Humanité" de 3 do corrente, é demasiado longo para que possamos traduzi-lo na sua íntegra. Daremos aqui seus trechos mais incisivos.



Tramontano De Gaulle

CONFERÊNCIA DOS DEPUTADOS PEDRO POMAR E MAURICIO GRABOIS

Na próxima terça-feira, sobre a Paz e a Conferência dos Chanceleres

deputados Pedro Pomar e Maurício Grabois, que terá início às 20 horas.

Focalizarão os parlamentares comunistas os principais aspectos da luta pela paz mundial e da Conferência dos Chanceleres, que será iniciada a 15 do corrente, em Petrópolis.

Acusação irresponsável. Começa a carta que a 6 de agosto de 1945 foi dirigida a De Gaulle, então na África do Norte, pelo Comitê Militar dos Franc-Tireurs e Partisans (Franco-Atiradores e Guerrilheiros), pedindo-lhe armas e explosivos. "Essas armas são as que os nossos heróis e nós tivemos que usar no combate desarmado, com perdidos e descalçados, sei qual foi vossa desculpa: não eram comunistas".

Este outro episódio nos mostra a De Gaulle que não se cansa de chegar De Gaulle por causa da sua irreverente validade: no dia em que chegou a Paris e o povo o aclamou, no entusiasmo próprio da libertação, sabem que fez ele, que se encontrava ao lado de Bidault, então presidente do Conselho Nacional de Libertação? Ordenou-o — como se ordena a um criado — que desse alguns passos atrás para que ele, sózinho, pudesse ser visto em destaque, como o "Salvador" único e exclusivo...

“O Petróleo e a Defesa Nacional”

Na próxima sexta-feira, dia 15, o jornalista Mattos Pimenta fará uma conferência sobre "O petróleo e a defesa nacional". Essa palestra realizará-se sob o patrocínio da Liga de Defesa Nacional, no Edifício Silveira, presidida pelo sr. Osvaldo Aranha.

“A França, a França mais uma vez ferida, quer viver livre e independente. Jamais um grande novo erro o nosso será um povo de escravos. A França não se converterá jamais num povo colonizado. A França tem um passado demasiado glorioso para ajoelhar-se diante de um grupo de valetas dispostos a todas as baixezas. Não serão os generais derrotados, os negociantes nem os políticos desmoralizados que irão de regresso a França. É no povo que estão as grandes esperanças de libertação nacional e social. É em torno da classe operária ardente, generosa, plena de confiança e de coragem, que se pode reconstituir a frente da liberdade, da independência e do renascimento da França”.

“Antes mesmo do vosso apelo (De Gaulle retirou-se da França nos meados de junho para fazer seu apelo em Londres, pelo rádio) não ouviu a França a 6 de junho, o do nosso Comitê Central para a organização da defesa de Paris?”

“Era política de Munich que se realizava tal como havia sido prevista pelos comunistas: a França submetida primeiro à reação e depois de dividida e desarmada lançada numa guerra que ela deveria perder para que o fascismo nela pudesse se impor...”

Diz Katherine Hepburn: “Querem Nos Desunir Para Levam a Nação à Guerra”

A GRANDE ATRIZ DENUNCIA O PLANO TENEBROSO DO COMITÊ DE ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS, CHEFIADO POR RANKINS E PARNEL THOMAS

WASHINGTON, agosto (Por via aérea) — A grande atriz cinematográfica Katherine Hepburn, que se alistou nas fileiras dos que apoiam e propagam os ideais defendidos por Henry Wallace, o continuador de Roosevelt, acaba de fazer importantes declarações sobre as obscuras manobras do chamado Comitê de Atividades Anti-Americanas e os ataques feitos por alguns dos seus membros contra determinados artistas de Hollywood.

Defesa da Cultura. Informa Hepburn que são membros ativos da Aliança: Robert Taylor, Adolph Menjou, Richard Arlen, Rupert Hughes, Jack Warner (produtor da Warner) Leila Rogers (mãe de Ginger Rogers) e outros. Como exemplo específico do ataque à liberdade de pensamento, Hepburn citou os dirigidos contra Norman Korwin, William Shrier e Frank Kingdom, do setor radiofônico; contra a obra "Profundos são os raios", contra Paul Robeson; e no setor literário contra a obra de Howard Fat, "O cidadão Tom Paine".

“Querem nos desunir para levar a nação à guerra”, diz Katherine Hepburn, atriz de Hollywood, que se alistou nas fileiras dos que apoiam e propagam os ideais defendidos por Henry Wallace, o continuador de Roosevelt, o produtor da Warner, Leila Rogers, mãe de Ginger Rogers, e outros.

Separatistas da resistência — foi uma das acusações feitas por De Gaulle aos comunistas, Marcel Prenant demonstra, na sua carta aberta, que enfraqueceu e desmoralizou a resistência, evidentemente não se podendo aparecer como o "Salvador" exclusivo da pátria, graças à Inglaterra e aos Estados Unidos. E daí, sem dúvida, sem dúvida, sem dúvida...

“PROBLEMAS”

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA sob a direção de CARLOS MARIGHIELLA

1 — Apresentação. 2 — A reforma agrária — L. C. Prestes. 3 — A Grã Bretanha e os Estados Unidos — J. Taiglin. 4 — A luta pela democracia na França — J. Berlioz. 5 — O Partido Comunista — vanguarda da classe operária — J. Stalin. 6 — A exclusão arbitrária dos membros comunistas do Parlamento francês — A. Ramette. 7 — A doutrina de Truman — J. Starobin. 8 — A revolução pacífica na Polónia — W. Zolusky. 9 — Notas e comentários.

Separatistas da resistência — foi uma das acusações feitas por De Gaulle aos comunistas, Marcel Prenant demonstra, na sua carta aberta, que enfraqueceu e desmoralizou a resistência, evidentemente não se podendo aparecer como o "Salvador" exclusivo da pátria, graças à Inglaterra e aos Estados Unidos. E daí, sem dúvida, sem dúvida, sem dúvida...

Separatistas da resistência — foi uma das acusações feitas por De Gaulle aos comunistas, Marcel Prenant demonstra, na sua carta aberta, que enfraqueceu e desmoralizou a resistência, evidentemente não se podendo aparecer como o "Salvador" exclusivo da pátria, graças à Inglaterra e aos Estados Unidos. E daí, sem dúvida, sem dúvida, sem dúvida...

Acaba de morrer num hospital de Michigan, Estados Unidos, o antigo poderoso general Antonio Deakin, ex-comandante-chefe das Forças de Resistência Tcheco. O noticiário da Reuters lembra que Deakin foi a grande esperança dos russos brancos que sob o seu comando, tentaram enfocar a Revolução checa da por Lenin.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.

Como é do domínio público a Revolução não foi sufocada e Deakin acaba de morrer esquecido num hospital norte-americano. Mas esta notícia centra no comentário da opinião pública que Deakin não foi a grande esperança apenas dos russos brancos. Outros brancos no mundo inteiro esperavam muita de Deakin, os mesmos que, ainda hoje, sonham com um novo cruzada contra a União Soviética.



# DOROS E SERRIADOS GUARAINA

NAO ATACA O CORACAO



## Muita Lama e Poucas Bicas Em Senador Camará

EM SITUAÇÃO DE COMPLETO ABANDONO O POPULOSO SUBÚRBIO DO DISTRITO FEDERAL — AINDA SE BEBE ALI A AGUA CONTAMINADA DAS CACIMBAS

Começam nas buraquias das ruas Ubatã, Albino Paiva, Oliveira Paiva, Tamboril e Carandiba os problemas de Senador Camará. Quando o valho que se corta ao meio transbordando no inverno, transformam-se em lagoas e para transpôlas passa-se com água pela cintura.

Depois os problemas se aglomeram pelas estradas, na rua que leva a Bangü e no desmantelamento da estrada Gerivá que liga aquele bairro a Santíssimo. Esta última, há vários anos, se encontra intransitável por que um montão de pedras fecha a sua passagem. A Prefeitura andou ali no início de 1949, fazendo alguns reparos. O trabalho, entretanto, ainda está para terminar.

A abertura da estrada Cafeté que é de grande utilidade para os agricultores da vizinhança, ficou também em princípio. O mesmo acontece com o calçamento das ruas, o conserto do serviço de esgoto e de capinação do mato que cresce invadindo as casas e os caminhos, aumentando o flagelo dos mosquitos.

— Nós aqui — diz o comerciante Nelson Vacari — vivemos

à espera de providências. Até a escola pública que está quase pronta, parece que não termina mais...

Dai soubemos a história da escola primária de Senador Camará. O comerciante Nelson Vacari contou-nos em todos os seus detalhes. Antigamente funcionava num edifício da Estrada Rio São Paulo. Sem receber melhoramentos durante uma grande série de anos, o prédio terminou caindo aos pedaços, impraticável. Não fosse um Clube daquele bairro que colocou à disposição dos alunos os seus poucos salões, Senador Camará teria a sua infância irremediavelmente sem instrução durante esse tempo todo. E a Prefeitura o que fez? Continua mandando alisar as paredes de um edifício que há dois anos constrói, parecendo, mesmo, que tal construção não terá mais fim.

**BEBE-SE AGUA DE POÇO**

Viegas é uma parte de Senador Camará, uma parte populosa do bairro. Até lá, porém, ainda não chegaram os fios da Light. Vive em completa escuridão, desprovida de qualquer conforto. Como a luz, a água também não jorra naquelas imediações. Aliás o problema da água

**Apelo aos funcionários e servidores públicos**

Recorremos do Centro Recreativo dos Internados no Sanatório Bela Vista, um pedido de publicação da seguinte nota:

"O Centro Recreativo dos Internados no Sanatório Bela Vista, instituído em virtude do Tratado de Paz, para tratamento de tuberculose, em Curitiba, Estado do Rio de Janeiro, apela para a numerosa classe de funcionários e servidores públicos civis da União e às associações de classe, como sejam a UOPPCB, a ASCB, o MUSP, a ASP, AFPC, a AFIM, etc., no sentido de serem feitas doações de livros, revistas, discos, etc., com que possam ser melhoradas as nossas Bibliotecas e Discotecas, para que os internados no Sanatório possam gozar de distrações, tão necessárias à melhoria do estado psicológico dos que estão atarracados de tão insalubre mal.

Na certeza de que os colegas compreenderão o significado deste apelo, agradece a Presidência do Centro, em nome de todos os internados."



## Solidários Com Os Termos Do Manifesto Da Comissão De Defesa Do Sindicato Dos Metalúrgicos

CONTRARIOS AS PROVOCAÇÕES DA JUNTA GOVERNATIVA — POR ELEIÇÕES SINDICAIS LIVRES — APLAUDEM, AINDA, OS OPERÁRIOS DA OFICINA CARVALHO, AS SUGESTÕES APRESENTADAS PELO SENADOR PRESTES

Abelardo Marques de Carvalho, Luiz de Azevedo Pereira, Agostinho Marques e Benedito de Carvalho, operários metalúrgicos da Oficina Carvalho, estiveram, ontem, em nossa redação, para, em nome dos seus companheiros de trabalho, hipotecar solidariedade ao manifesto da Comissão Central de Defesa do Sindicato, ao discurso proferido no Senado pelo senador Luiz Carlos Prestes e protestar contra os atos arbitrários e as provocações policiais que estão sendo praticadas pela junta governativa do Sindicato, contra os elementos da corporação que não rezam pela sua certidão.

Abelardo Marques, interpretando o pensamento dos demais asseverou-nos que os metalúrgicos da Oficina Carvalho sempre e agora estão mais do que nunca solidários com a Comissão Central de Defesa do Sindicato, em quem reconhecem a verdadeira intérprete das aspirações dos metalúrgicos e da qual participam os mais esclarecidos e honestos líderes da valorosa corporação. Destacaram ficar bem claro quanto cresce o sentimento de repulsa dos metalúrgicos da empresa e dos demais, aos interventores ministerialistas e devido aos atos arbitrários que vem a Junta governativa praticando contra os melhores associados do Sindicato, como é o caso de Isaltino Pereira, eliminado ilegalmente, assim como centenas de outros, pelo único crime de lutarem em defesa dos interesses da corporação, conforme acaba de acontecer com Pedro Rocha, delegado geral na Usina Santa Luzia, da qual foi recentemente demitido por instigação do sr. Manuel Cordeiro, presidente da Junta, e servicial prestimoso dos reacionários do Ministério do Trabalho e da polícia.

**ELEIÇÕES SINDICAIS DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO**

Abelardo Marques pronunciou-se, também, favorável a todas as sugestões patrióticas formuladas pelo senador Prestes a todos os partidos políticos e a todos seus dirigentes, no sentido de ser formada uma comissão inter-partidária, para planejar as medidas necessárias à resolução dos graves problemas econômicos, sociais e políticos que perturbam a vida da nação e impedem a sua marcha para o progresso e para um regime de respeito às liberdades públicas, estabelecendo na Constituição de 18 de setembro.

Concluído, afirmou serem os seus companheiros de trabalho, sem exceção, favoráveis à imediata convocação de eleições sindicais, para escolha de nova diretoria, para o Sindicato, de acordo com o artigo 187 da Constituição, onde está assegurado o direito à liberdade sindical, que até o momento o ministro Morvan de Figueiredo,

com o consentimento do presidente Dutra, vem desrespeitando o sistematizado, criação

um clima de desmoralização no seio dos organismos sindicais dos trabalhadores.

**É A MAIOR! BIG LIQUIDACAO D'A EXPOSIÇÃO**

CARIOCA LADO DA GAMA AVENIDA 400 SÃO JOSE

**TECIDOS BARATOS? só na "LOJA COLYSEU"**

SEDA, LAS, ARTIGOS DE CAMA E MEIA, TECIDOS DE ALGODAO - PREÇO DE FABRICA

AV. MARECHAL RANGEL 97-B e C MADUREIRA JUNTO AO CINEMA COLYSEU

**Somente até 15 deste mês**

a grande venda que

**A NOBREZA**

ESTA FAZENDO!!

**NOIVAS**

ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma bellissima garnição para cama.

- ALGUNS PREÇOS**
- Reps — 1,40 larg. .... Cr\$ 11,40
  - Vollé, 1,40 para cortinas Chitão, para kimonos . . . 26,00
  - Tecidos Goufre (o tecido que não precisa passar) ..... 5,40
  - Linons, fantasia desde Tobralco a começar por Cretone largura 2,20, para lençol de casal, metro ..... 25,90
  - Cretone largura 1,40, para lençóis de solteiro metro ..... 15,90
  - Cobertores aveludados, grande reclame, um . . 21,90
  - Levantine, mimosas, fantasia enfeitada, metro ..... 3,60
  - Opalilha para confecções, metro ..... 4,80
  - Vollé fantasia moderna, enfeitada, lindos padrões ..... 5,90
  - Algodãozinho cru, forte, metro ..... 5,90
  - Woffy Hstrado, durável, metro ..... 4,80
  - Vollé finissimo para cortinas, largura 1,40 metro ..... 20,90
  - Brim Hstrado, cores diversas, metro ..... 5,90
  - Crepón japonês vaporoso, metro ..... 5,40
  - Estamine tipo irlandês metro ..... 12,00
  - Tricoline Hstradinha, enfeitada, metro ... 12,00
  - Pano para colchão, Hstrado, metro ..... 5,90
- A quanto tempo não se viam PREÇOS TÃO BARATOS! Aproveitem porque são só 15 dias!**
- 95 - URUGUAIANA - 95

### Abandonada pela Prefeitura a Ladeira dos Tabajaras

Residentes à Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, os senhores Manuel da Figueira, Odilon Santos, Zeferino Pereira e Aurélio Silva pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades da Prefeitura para o mau estado em que se encontra aquela artéria, que tem apenas uma parte calçada. Nos dias de chuva, aumenta a lama, e a enxurrada impede até mesmo o comércio local, prejudicando enormemente os moradores. Em vista da falta de alçamento, é permitido, se jogue areia na rua, o que aumenta as complicações, fazendo com que se trabalhe muito na remoção dos detritos. Como vemos, trata-se de mais um dos numerosos setores abandonados pela Prefeitura, um problema que deve ser encarado imediatamente, ter soluções concretas.

**DENTADURAS**

2 e 3 dias - Cr\$ 500,00 800,00 e 1.200,00

DR. ALVAPO LEITE

Especialista absoluto. Dentes transparentes iguais aos naturais no momento de acréscimo da fisiologia do cliente. Consertos de dentaduras em 30 minutos, à Av. Paulo de Frontin 238, sobrado, esquina de Haddock Lobo, próximo à Joalheria.

Diariamente, das 8 às 20 horas. Domingos e feriados das 8 às 12 horas.

### Injusto o resultado do inquérito

Um leitor que nos solicita a omissão do nome, com recio de sofrer futuras perseguições, esteve em nossa redação a fim de protestar contra uma injustiça por parte de uma autoridade policial. Relatou-nos que no dia 25 do mês passado foi vítima de uma agressão pelo cozinheiro do estabelecimento Jacé Delfino da Rocha, onde trabalhava, o SAPP da Polícia. Queixando-se ao administrador, senhor Renato Cunha, foi recebido com uma série de improperios vendo-se na contingência de solicitar transferência.

Snhedor agora do resultado do inquérito que foi instaurado por ocasião, considerando sem culpa o seu agressor o nosso leitor veio protestar contra o mesmo por achá-lo injusto assim como pedir ao delegado do Distrito Policial onde se processou o inquérito que reconsiderasse o caso, punindo o agressor.

**Zé Gomes**

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33 - 1.º - B. 1

Telefone 48-0601

**CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESSES**

e nacionais das melhores fábricas. Linhos irlandeses.

Compre mais barato no depósito da Rua Uruguaiana n.º 118 — 10.º andar — Sala 1.001

(Fechado para almoço das 11,30 às 13 horas)

Corte este anúncio e reciba 50% de desconto.

## Espoliado o Camponês Pelo Fazendeiro Sem Escrúpulo

Deodato Lucas nos conta uma história de injustiça e sofrimentos — Mulher e cinco filhos passando fome — Apelo às autoridades

Procurou-nos ontem o camponês Deodato Lucas, residente próximo à estação de Parnaso, no sertão paulista. Veio ao Rio para falar às autoridades da presidência da República, pedir justiça, o que não conseguiu com os diretores da Secretaria da Justiça, em São Paulo. Em poucas palavras, contou-nos o seu caso, que se repete com milhares de trabalhadores do campo, em todo o Brasil:

"Tenho mulher e cinco filhos, que estão passando fome há mais de três meses. Em agosto de 1946, arrendei cinco alqueires de terra do sr. David Sallim, firmando contrato por três anos. Tinha a obrigação de dar trinta arrobas de algodão por alqueira, podendo plantar o que bem entendesse para o meu proveito, pois o dono do lugar não dava nada para o meu sustento o da família. Sómente derrubando o mato gastei Cr\$ 550,00, e mais Cr\$ 400,00 com a queima e limpa dos garranchos. Em breve fui forçado a pedir um empréstimo à firma Almeida & Cia, que me arranjou quatro mil cruzeiros. Empreguei quase tudo na plantação.

"Depois de dez meses de trabalho, o sr. David entrou-me pelo rogado com um camião, levando tudo o que existia, até mesmo as reservas para a sustento de minha gente. Fiquei sem saber o que fazer, e pouco depois soube que havia contratado novo empreiteiro, que uma outra família ia morar em minha casa. Com ameaças de violência, levou-me até o que me restava do empréstimo, cerca de setecentos cruzeiros. E quando vi que não tinha uma saída, os filhos chorando com fome, resolvi ir a São Paulo, falar com as autoridades. Nada conseguí e embarquei para o Rio, onde depois de falar a muita gente grande só arranquei uma passagem gratuita de volta.

"Eu queria que a Tribuna falasse sobre o meu caso, pedindo providências às autoridades daqui e de São Paulo, para onde volto amanhã. Tudo isso é uma injustiça e roubo-lheira, e estou agora sem um níquel, com minha família passando fome, sem ter o que fazer. Desejo apenas que meus direitos sejam garantidos, e não estou pedindo favor a ninguém".

**TEXTO INTEGRAL DO DISCURSO DE PRESTES EM "A CLASSE OPERÁRIA"**

N.º 85 — Edição de 12 páginas, à venda EM TODAS AS BANCAS

**ROUPA DE LINHO "YORK"**

Padrões lisos ou listados. Pré-encolhida. Paletó 3 botões Cr\$ 595,00. Agora: ..... Cr\$ 338,00

**CUECAS "DU-FLEX"**

Abotoe em 2 tamanhos. Fundo elástico (sem costura). Corte americano. Cr\$ 16,00. Agora: ..... Cr\$ 12,00

**CAMISAS BRANCAS**

Colarinho de berbetana. Com bolso. Corte anatômico. Tecido agradável para o clima carioca. Em todos os tamanhos. Cr\$ 55,00. Agora: ..... Cr\$ 38,00

**ROUPAS DE CASEMIRA**

Em pura lã. Pré-encolhida. Padrões lisos, listados e fantasia. Paletó de 3 botões ou em jequitô. Em 30 tamanhos diferentes. Cr\$ 595,00. Agora: .. Cr\$ 375,00

**LENÇOS "ELMO" DE CAMBRAIA DE ALGODÃO**

Na cor branca e em cores. Cr\$ 9,00. Agora: ..... Cr\$ 5,00

**MEIAS SOCKET**

Punho elástico. Cores branca e fantasia. Cr\$ 9,00. Agora: ..... Cr\$ 6,00

**RÁDIOS-VITROLA "SWANK"**

Rádio com 5 válvulas. Podendo tocar discos de 10 e 12 polegadas. Antena interna, protegida. Super-heterodino. Cr\$ 1.800,00. Agora: ..... Cr\$ 1.200,00

**PULL-OVERS ARGENTINOS**

100% lã. Milha fina própria para o nosso inverno. Gola em "V". Cr\$ 195,00. Agora: ..... Cr\$ 145,00

**CINTOS DE CROMO**

Com fivela dourada em tipos diferentes. 2 passadores. Sem costuras, mais resistentes. Em todos os tamanhos. Cr\$ 35,00. Agora: ..... Cr\$ 19,00

**CAÇAS "WEEK-END"**

Em casaca macia para H. 3 comprimentos de perna. Têlo americano. Meias cores: cinza-claro, cinza-escuro, bege e marrom. Todos os tamanhos. Cr\$ 190,00. Agora: ..... Cr\$ 145,00

**PIJAMAS DE "POPELENE"**

Com lã. Corte americano. Em todos os tamanhos. Cr\$ 185,00. Agora: Cr\$ 95,00

**CAPAS DE SHANTUNG**

Impermeável. Modelo Regim. Tecido de Nylon "Nove Américas". Em todos os tamanhos. Cr\$ 390,00. Agora: Cr\$ 285,00

**COSTUMES DE CASEMIRA DE CALÇA CURTA**

Para meninos de 6 a 13 anos. Corte muito bonito. Tecido macio e agradável. Padrões listados. Nas cores: cinza, bege, azul e marrom. Cr\$ 350,00. Agora: ..... Cr\$ 235,00

**CHAPÉUS DE SHANTUNG**

100% impermeáveis. Carneira especial indeformável. Forma elegante. Em diversas cores. Cr\$ 65,00. Agora: .. Cr\$ 55,00

**CAMISAS SPORT CARIOCA**

Em meia manga. Tecido agradável. Cores variadas e garantidas. 2 botões. Cr\$ 75,00. Agora: ..... Cr\$ 50,00

**Exposição AVENIDA**

AVENIDA ESQ. SÃO JOSE

**Cr\$ 135**

**MAIS BARATO NÃO É POSSÍVEL!**

SAPATOS PARA HOMENS, VIRÁ FRANCESA, EM CAMURÇA OU CROMADO, TODAS AS CORES Cr\$ 135,00

SÓ NA **SAPATARIA RIBEIRO** A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339 (PRÓXIMO AO CAMPO DE SANTANA)



AUGUSTO E WILSON A ZAGA DO VASCO PARA O ENCONTRO DE HOJE

VITORIA DE CLASSE

Metro Cr\$ 4,90 Morim Cretone

A Nobreza está vendendo morim cretone, largura 0,75, superior qualidade, cujo preço normal é de Cr\$ 8,00, por Cr\$ 4,90 o metro!

N. B. - Só vendemos, no máximo, 10 metros para cada pessoa, a fim de chegar para todos.

95 - URUGUAIANA - 95

Derrotando o Bonsucesso na tarde de ontem, o Botafogo marcou a sua segunda vitória no campeonato - 5 x 0 o escore da peleja - Os goals - Teixeira...

O Botafogo conquistou ontem a sua segunda vitória no campeonato ao derrotar o Botafogo Bonsucesso pela contagem de 5 a 0, numa peleja bem disputada e que lhe foi favorável em todos os momentos.

O encontro teve a presença de uma boa assistência. Havia interesse por parte do público em vista do desempenho apresentado pelo Bonsucesso, uma semana antes contra o Flamengo.

Este equilíbrio porém foi de pouca duração. O Botafogo não tardou em estabelecer a primeira vantagem no marcador, assumindo daí o seu caráter de controle absoluto da partida, mesmo diante dos esforços do goleiro Max, de Hernandez e Mirim, os que melhor apareciam na retaguarda rubro-avil.

O segundo período aumentou o domínio dos alvi-negros. Quatro tentos foram conquistados neste tempo, de ótima feitura quase todos. O Bonsucesso cedeu terreno totalmente depois do terceiro goal, perdendo o ímpeto e o entusiasmo dos primeiros momentos de luta.

Alvi-negro. Avila muito bom; Juvenal, Idem; São Cristó, Gerson e Rubem também destacados.

Ponze de Leon, Otavio e Teixeira. Bonsucesso: - Max; Hernandez e Nandi; Cambal, Mirim e Nelson; Fausto, Ubaldio, Jorge, Flavio e Serino.

NÃO É CONVERSA!!! Compre CAMIIRAS TROPICAIS LINDAS E BRIMS POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS. CASA DOS CORTES RUA VISC. DE MARANGUAPÉ N.º 6 (JUNTO AO LARGO DA LAPA)

VOCE GANHA SEMPRE Pneus - Tapetes - Assentos e peças de borracha para automóveis. Manguueiras - Passadeiras - Botas - Luvas - Máscaras - Aventais anti-ácidos para Indústria, tinturarias etc. RIO - Rua Caserino, 48 - Tel. 43-01-54 - 43-85-54

Placard NOVA ETAPA

A segunda rodada começou ontem com o Botafogo vencendo largamente o Bonsucesso. Os alvi-negros em ótima forma, fizeram grande classe, não deixando que os rubro-avil fossem capazes de alguma coisa.

O Colégio de Arbitros vem divulgando pela imprensa e pelo rádio, conselhos e ensinamentos, com o intuito de explicar ao público, como se deve comportar, assistindo uma partida de futebol. Boa medida. Pode ser de certo. Alguns desses conselhos são bem interessantes, outros no entanto muito elevados, fora da realidade, são elevados, que se postas em prática algum dia, iriam ter, enchendo os estádios da cidade, uma torcida quietinha, calada, somente se manifestando por palmas, umas palmas discretas e elegantes, com a ponta dos dedos.

OS "GOALS"

O tento de abertura teve Newton como autor, cabeçando uma bola vinda de um corner. No tempo final, Otavio de escapada fez o segundo; Teixeira o terceiro em bonito estilo; o quarto de Avila com um tiro longo, finalmente Teixeira encerrou a série de "goals" com a chute da direita.

FIGURAS DESTACADAS

No Botafogo Teixeirainha apareceu em primeiro plano. Um grande jogador o novo "player".

NO RIO UM DESPORTISTA BAIANO

Procedente da Bahia chegou, hoje, a esta capital o Engenheiro Costa Pinto, delegado especial da Federação Baiana de Desportos Terrestres, que vem intervir junto ao C.N.D. e à C.B.D. no sentido de que seja construído o Estádio da Bahia, até 1949, quando será comemorado o centenário de fundação da Cidade do Salvador.

O mentor baiano, falando a reportagem, assegurou que seus esforços despendidos na questão serão coronados de pleno êxito.

FLUMINENSE X AMERICA A PELEJA NUMERO UM DA RODADA

PANORAMA INTERESSANTE PARA A SEGUNDA FASE DO CERTAME OFICIAL DA CIDADE

OMBRO A OMBRO COM O PROLETARIADO E O POVO DE S. PAULO - "HOJE", JORNAL DO POVO A SERVIÇO DA DEMOCRACIA NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

A Russia e a Inglaterra No Campeonato Mundial

O SR. RIVADAVIA CORRÊA MEYER CONVIDARÁ OFICIALMENTE OS DOIS PAISES AO CERTAME DE 1949 NO BRASIL

Seguiu ontem para a Europa o sr. Rivadavia Corrêa Meyer. O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, viajou a passeio, devendo visitar vários países europeus. Aproveitando a sua estada na Europa, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, tratará de assuntos relacionados com o próximo campeonato mundial de futebol, a ser realizado no Brasil em 1949.

termo da Federação Internacional os demais países da Europa. Entre esses a Rússia e Inglaterra, que desse modo, pela primeira vez, tomarão parte no campeonato internacional de futebol sob os auspícios da F.I.F.A. A presença dos dois países no certame do Rio de Janeiro, aumentará por certo o interesse em torno da grande competição.



Tiço, o substituto de Zizinho na peleja de hoje

O panorama esportivo para a tarde de hoje, é dos mais interessantes. Quatro contendas serão efetuadas em prosseguimento ao certame profissional da cidade, e todas elas oferecem possibilidades de agradar. O público tem suas preferências. Muitos julgam que a partida marcada para o estádio de Alvorada, poderá tornar-se a atração número um, porém muitos discordam, já que os demais prêmios também são considerados como difíceis. É uma rodada promissora que a tabela do certame de F. M. F. marca para a tarde de hoje mais.

FLUMINENSE X AMERICA O tricolor receberá, em seus domínios, o esquadrão do América. Os locais, domingo último, tiveram dificuldades para derrotar o Madureira. O América capitulou diante do Vasco, numa peleja animada e difícil. Os tricolores manifestam otimismo em relação ao match de hoje, embora os rubros sejam considerados como difíceis adversários.

CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO

O quadro da rua Figueira de Melo fará sua estréia no campeonato do corrente ano. Lamentavelmente não poderão receber a visita do Cantão do Rio, que domingo último conseguiu derrotar o Olaria. A partida poderá ser interessante, caso o team niteroiense resista ao poderio do quadro dirigido por Pimenta, que pisará a cancha com as honras de favorito. Caso assim aconteça, o público terá uma peleja animada e de difícil prognóstico. Na hipótese de não acertar o padrão de jogo, inicialmente, a partida será totalmente favorável ao S. Cristóvão.

VASCO X BANGU

O Vasco da Gama espera animadamente o dia de hoje. É a oportunidade desejada para tentar uma desoperação do team do Cruzeiro F. C. em Rangelengo. O Estrela Branca é estado como favorito, principalmente depois da sua vitória de domingo sobre o Itaipava do Heliópolis. É a oportunidade de apresentar a seguinte formação: Morgado; Mario e Gerson; Oliveira, Braz e Brito; Biquia; Nilson, José, Camisa e Nelson.

ESTRELA BRANCA F. C. X FALCÃO F. C.

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, um amistoso entre os dois valerosos premios Estrela Branca F. C. e Falcão F. C., no campo do Cruzeiro F. C. em Rangelengo. O Estrela Branca é estado como favorito, principalmente depois da sua vitória de domingo sobre o Itaipava do Heliópolis. É a oportunidade de apresentar a seguinte formação: Morgado; Mario e Gerson; Oliveira, Braz e Brito; Biquia; Nilson, José, Camisa e Nelson.

Al está o panorama da segunda rodada do campeonato da cidade. Quatro pelejas para o público escolher.

RADIO BARROS Ltda.

FERROS DE ENGOMAR a Cr\$ 75,00 CAIXAS MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS RADIO VITROLAS a Cr\$ 2.300,00 RADIOS CORONET a Cr\$ 650,00 RADIOS DE WALD a Cr\$ 750,00 ALTO-FALANTES DE CAMPO RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

AUTOMOBILISMO

A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DA "III SUBIDA DO ASCURRA"

No sede do Automóvel Clube do Brasil realizou-se a cerimônia da entrega dos prêmios conquistados pelos concorrentes à "III SUBIDA DO ASCURRA" disputada domingo último. Perante várias autoridades o coronel Santa Rosa, Presidente da Comissão Desportiva, leu a ata do resultado da competição, entregando as taças e medalhas aos seguintes volantes: Anuar de Góis Daquer - taça «Coronel Santa Rosa» e medalha de bronze «ACE»; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda, como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa - medalha de bronze «ACE»; «Rodrigo de Miranda», como 3.º classificado; Carlos Barbosa - medalha de prata «ACE» e de bronze «Rodrigo de Miranda» como 2.º classificado entre os estreantes e o 6.º na colocação geral; Afrânio Arsenio de Lemos - medalha de bronze «ACE»; como campeão da corrida; Veturio Eugenio Antonio - medalha de prata «ACE» e Rodrigo de Miranda

# FIRMEMENTE DECIDIDO A COMBATER A LEI TARADA AUMENTA O POVO A INTENSIDADE DOS SEUS PROTESTOS

## Democratas de Minas Gerais, trabalhadores do Espírito Santo, moradores de São Paulo, todo o povo brasileiro manifesta seu repúdio à Lei de Segurança do sr. Costa Neto

Continuam a chegar, de todos os recantos do país, endereçados ao Congresso Nacional, os protestos de todo o povo contra a famigerada lei de segurança do ministro da Justiça, que visa liquidar definitivamente a democracia em nossa pátria com seus artigos tipicamente fascistas de supressão das liberdades populares. Publicamos abaixo algumas das mensagens tipicamente endereçadas aos parlamentares de vários partidos em que o povo manifesta sua confiança nos representantes que elegu.

### DE BELO HORIZONTE

O telegrama abaixo foi enviado aos seguintes deputados: Alfredo Sá, Benedito Valadares, Célio Filho, Lino Machado e Maurício Gralobis:

"Nós, abaixo assinados, eleitores de Belo Horizonte, vimos trazer aos vossos representantes na Assembleia Legislativa Federal, um veemente protesto contra as medidas arbitrárias do governo da República que de longa data vem se mostrando incapaz de resolver os graves problemas com que se defronta o povo brasileiro. Por outro lado, vimos também trazer a nossa solidariedade e os mais calorosos aplausos aqueles que tão bem souberam interpretar os sentimentos do nosso povo, manifestando sua repulsa ao iníquo e anti-constitucional projeto de uma nova 'Lei de segurança nacional'. (Ass.) Wolff Santos, Vinícius de Oliveira, Bezerra Mattos Araújo, Antonio Patrolo, Francisco Rodrigues de Miranda, Marco Antonio Coelho, Adelfino Vieira, Orlando Bonfim Junior, José Augusto Per-

reira Zarka, José Roque Ferreira Duarte, Pedro Carvalho Bandeira, Jayme Lipovetsky, Poljandrir Ferreira, Waldomiro Francisco de Andrade, Carlos Pereira, Paulo Roberto, Aluizio Klein Dutra, Nicolau Braga de Castro, Messias Nogueira, Itamir Vieira, Carlos Otávio da Cunha Ferreira, José Leão, Rubens Fiuza, Rita Soares de Faria, Conceição Fiuza, Waldir Jardim, Fernando Lorenz, Hélio Botelho, Manoel Queiroz, Aracy Tullio de Sá, Lindolfo Hill, João da Silva Zuzi, Luiz Bicalho, H. Pirardi, A. Pirardi, Carmen Barros Hill, Abdour Moreira Rodrigues, Baltazar Ferreira Braga, Otávio Bráulio, Abel Couto, Marietela Martinho, Joaquina Pimentel Martinho, José Raimundo Martinho, José Antonio Dias, Antonio Ferreira, José Alves Ribeiro, Baymundo Valadares, José Ramos de Oliveira, José Soares Nogueira, Antonio dos Santos, José Martins da Silva, José Venâncio, Antonio Fortunato, Walmes Pinto, Sebastião Gonçalves, Delcíde Sebastião da Silveira, Nicolau Nalino, Euramino Estique, José Pinheiro, Eliezer Bezerra de Paiva, Antonio Rosa de Silva, Antonio Rosa de Silva, Geraldo Martins de Paula, Raimundo Martins de Paula, Sebastião Herculano, José Crescencio, Heitor Guandúrio, José Luiz Ramos, José Ezequiel Tobias, Sebastião de Lima, José Luiz da Silva e Geraldo Costa Veloso.

An deputado Maurício Gralobis foi endereçado o telegrama abaixo, também procedente de Belo Horizonte:

"Os abaixo assinados, eleito-

res de Belo Horizonte, vêm perante v. exa. com demais representantes nessa Câmara, expressar veemente protesto contra a absurda iniciativa do Poder Executivo, tentando generalizar o Legislativo e subverter a ordem democrática em nossa pátria, o pedido de aprovação a 'lei tarada', 'Lei de segurança nacional', iniciativas desta ordem só podem mesmo ser tomadas por governos incapazes de resolver os problemas do povo." (Ass.) Maria Orelis de Souza, Conceição Gonçalves Quirino, Gilberto Souza Lima, Honorio José Pereira, Ovidio Luiz, America Ribeiro, Lemos Almeida Lopes, Marganda Geromino Lopes, Antonio Geromino, Ezequias Geromino, Joaquim de Almeida, Esmar Bicalho, Pedro de Alcantara e Souza, Alirio Manuel de Moraes, Tazé Genari, Antonio Galdeira da Silva, Helder Pontes Tavares, José Campos Pacheco, José Pereira Mota, Francisco Teixeira Campos, Pedro Ferreira de Aguiar, Adelfino de Veira, Raimundo Campos Vieira, Cristovam José Batista, José Carlos Rodrigues, Sebastião Araújo, Margyela Martinho, Raimundo Augusta, Anta Machado Pereira, Brasilio Dias,

João Silva, João Coutinho, Geraldo Fiuza, Faria, Guimarães Araújo Toledo, Waldomiro S. Moreira, Antonio Almeida Silva e Severiano Silva.

A todos os representantes do povo na Câmara Federal os cidadãos abaixo, eleitores de Belo Horizonte, enviaram também um mensagem protestando contra a Lei Tarada: Wolff Santos, Bezerra Mattos Araújo, Francisco Rodrigues de Miranda, Marco Antonio, José Augusto Ferreira, José Roque Ferreira Duarte, Pedro Carvalho Bandeira, Jayme Limponetski, Jurandir Ferreira, Waldomiro Francisco de Andrade, Paulo Roberto, Aluizio Klein Dutra, Otávio Bráulio, Baltazar Ferreira Braga, A. Morais Rodrigues, Carmem Barros Hill, A. Pirardi, Luiz Bicalho, João da Silva Zuzi, Carlos Cunha Ferreira, José Leão, Rubens Fiuza, Rita Soares de Faria, Conceição Fiuza, Waldir Jardim, Maurício Quirino, Aracy S. de Sá, Lindolfo Hill, Nicolau Braga de Castro, Messias Santos Nogueira.

DE S. PAULO

Um deputado Pedro Pomar foi enviado o telegrama seguinte:

# Tribuna POPULAR

ANO III \* N.º 673 \* DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1947

## Um Caso Concreto De Penetração Do Imperialismo Iaque Em Nosso País

### NO MUNICIPIO BAHIANO DE CAMUÍM, JAZIDAS DE BARTINA, DE IMPORTANCIA FUNDAMENTAL PARA A EXPLO- RAÇÃO DO PETRÓLEO, ESTÁ O SOB O DOMÍNIO NORTE- AMERICANO — DENÚNCIA DO DEPUTADO GIOCONDO DIAS

SALVADOR, agosto de (Do correspondente) — O deputado comunista Giocundo Dias acaba de denunciar, através da imprensa, um caso concreto de penetração imperialista em nossa pátria. Trata-se do seguinte: na horta de Camuím, não muito distante da capital, existem jazidas de bartina. Foram descobertas por um engenheiro a ser-

viço do Ministério da Agricultura, o sr. Silvio Prós de Abreu. Esquecendo-se de que estava em missão do governo, esse engenheiro organizou uma empresa particular. Mais tarde vendeu as jazidas — está visto que se trata de um grube escambo, contra os interesses nacionais — ao reacionário Othon Leonar-

dos, tristemente famoso pelas suas reiteradas afirmativas de inexistência do petróleo brasileiro, quando este já era uma realidade.

### APINAL, COM OS IANQUES

O sr. Othon Leonarados, que de há muito já servia ao imperialismo iaque, com as suas manobras contra o petróleo nacional, mais uma vez agiu em seu favor: vendeu as jazidas a uma empresa norte-americana. A empresa não perdeu tempo, passando imediatamente a explorar as jazidas de bartina. Então, o resultado é o seguinte: os magnatas ianques estão, praticamente, com o controle indireto dos trabalhos de exploração do petróleo nacional. Por que nós mesmos, na fase de perturbação dos poços, a importância da bartina é fundamental. E a empresa iaque vende a bartina de Camuím a 400 cruzeiros a tonelada.

### UM CASO CONCRETO

O caso da bartina de Camuím, que é seguido os termos, de especial qualidade, denunciado pelo parlamentar comunista é flagrante-

te, concreto, típico da penetração do imperialismo iaque em nossa pátria, não lhe faltando sequer a consciência da mansa pátria, sem a qual se torna mais difícil a qual seja impossível. Constitui uma resposta viva aos reacionários, como o senhor Assis Chateaubriand, que afirmam ser o imperialismo iaque uma invenção do senador Prestes e dos comunistas. Serve também para alertar ingenuos e retardados, que ainda perguntam, a esta altura dos acontecimentos, o que é o imperialismo iaque. Já está uma resposta viva e dolorosa.

Os falsos patriotas gostariam de retardar os trabalhos de exploração do nosso petróleo, documentando a inexistência do petróleo nacional, e contra a dominação estrangeira. E aos que sonham com as nossas jazidas petrolíferas controladas pelos magnatas norte-americanos responder com as palavras do general Floriano Barbosa: — "não é admissível conferir a terceiros o exercício de uma atividade que se confunde com a própria soberania nacional."

## OS AGRESSORES HOLANDESES CONTINUAM SUAS OPERAÇÕES MILITARES NA INDONÉSIA

### O Governo republicano enviou uma nota ao Conselho de Segurança, informando-o das violações praticadas pelos imperialistas

BATAVIA, 9 (U. P.) — É a seguinte a mensagem do governo indonésio, enviada ao Congresso e irradiada hoje:

"A República lamenta ter de informar que os holandeses continuam suas operações militares, com o fim de ampliar seu domínio territorial. A República deseja, como resultado das violações da ordem de suspensão do fogo, o governo vê-se obrigado a realizar operações de limpeza com o fim de proteger e assegurar a posição da República perante a agressão dos holandeses."

"A República está firmemente convencida de que o Conselho de Segurança dará atenção ao pedido indonésio para resolver o conflito entre a Indonésia e os holandeses mediante uma comissão internacional de arbitragem."

O comunicado de guerra indonésio, transmitido logo depois, indica que os holandeses utilizaram aviação e artilharia nas operações de avanço ao sul de Malang, no leste de Java, e no sul de Surabaya, principal porto da costa leste. Diz que, além disso, "ocorreram encontros" e que os holandeses atacaram a aldeia de Tengkol, ao oeste de Singosari, e que a artilharia holandesa bombardeou Karanganyar, a uns 39 quilômetros de Jogjakarta.

### ARRUINARAM A VIDA ECONOMICA DA INDONÉSIA

BATAVIA, 9 (De Arnold Brackman, correspondente da U. P.) — A rádio de Jogjakarta anunciou hoje, que a República indonésia enviou uma nota ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, informando que os holandeses continuam suas operações militares na Indonésia. A notícia foi transmitida depois que a rádio, que se chama a si mesma "Voz Livre da Indonésia", adver-

tiu que haviam sido tomadas medidas para arrasar pelo fogo quarenta grandes propriedades nesta terra desolada pela guerra. A emissora continuou depois citando outras violações holandesas da ordem de suspensão das hostilidades dada pelo Conselho de Segurança à semana passada, e alegou que 30% das grandes propriedades de Java, que produzem café, arroz, borracha e outros produtos para os mercados mundiais, foram arrasadas pelos indonésios, desde que começou o conflito armado. Ao mesmo tempo, o sultão de Jogjakarta veio à cidade capital republicana e disse pelo rádio que, apesar da ordem de cessar fogo, a situação ainda é de guerra."

Acrescentou que os holandeses arruinaram a vida econômica da Indonésia e advertiu aos comerciantes que todos aqueles que "fechassem suas casas de negócio ou ausentassem os preços, ou ainda ocultassem artigos estavam favorecendo o inimigo."

### GHEGOLU AS NAÇÕES UNIDAS

O "SPEMINT" INDONÉSIO — O ex-primeiro-ministro republicano indonésio, sr. Sutan Sjahrir, aqui chegado procedente do Cairo, declarou à imprensa que o seu governo pode apenas aceitar a garantia de independência para a República, da parte do Conselho de Segurança. O sr. Sjahrir acusou ainda as forças holandesas de não terem suspendido as hostilidades e de terem assassinado todos os habitantes de uma aldeia ocupada, na execução do que os holandeses chamam de "ação policial contra os republicanos."

Em outro trecho de sua entrevista, o ex-primeiro-ministro indonésio explicou que procuraria o apoio das Nações Unidas, a fim de forçar os holandeses a obedecerem aos seus acordos prévios com os indonésios para o estabelecimento do governo soberano.



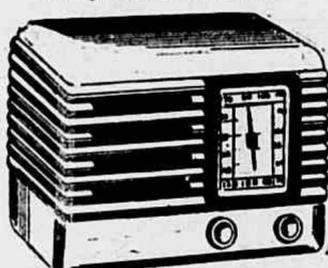
Preço de reclame Cr\$ 280,00

## PARA SEU CONFORTO

Proporcione aos seus ouvidos os encantos da música. Obtenha uma boa recepção com modernos e aperfeiçoados aparelhos.

# Musica...

### PREÇOS DE RECLAME



RADIOS A PARTIR DE CR\$ 780,00

# Cristides Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 51

RADIOS • REFRIGERADORES • TOCA-DISCOS • DISCOS

## O Preço Do Café Pode Baixar 3 Cruzeiros Em Quilo

### AS MANOBRAS DOS TUBARÕES PARA CONTINUAR COM OS SEUS LUCROS FABULOSOS — O PREÇO DA SACCA ESTÁ DIMINUINDO, MAS O POVO CONTINUA PAGANDO Cr\$ 10,50 QUANDO PODERIA ADQUIRI-LO POR Cr\$ 7,00 — A C.C.P. NADA DIZ, DEFENDENDO COMO SEMPRE OS SENHORES DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS — O CARIOCA ESTÁ SENDO ESCORCHADO EM 5 MILHÕES MENSALMENTE

Uma firma comercial de Vitória, Espírito Santo, apresentou há já algum tempo à Comissão Central do Preço de uma proposta, prorrofacando-se a entrega de café aqui nesta capital a razão de Cr\$ 8,00 o quilo. Sem dúvida representava um grande negócio para o povo que está pagando Cr\$ 10,50, mas a C.C.P. resolveu estudar o caso com simpatia e até hoje nada decidiu. Como o café proporciona lucros fantásticos aos industriais logo apareceu nos jornais, em destaque, uma nota do Sindicato dos Torrefadores dizendo que o produto poderia baixar em 50 centavos por quilo. E a proposta da firma de Vitória ficou congelada.

De qualquer forma, porém, o carioca continua pagando pelo café um preço excessivamente caro, quando, com a baixa do produto que está se verificando, poderia adquirir-lo por um preço muito inferior. No entanto, a Comissão de Preços não mostra o mínimo interesse nesse sentido, preocupada em satisfazer tão somente as imposições dos tubarões dos lucros extraordinários, como leve mesmo um dos seus membros o cinismo de confessar, "propo-ndo, em uma das reuniões que todas as solicitações de aumento deveriam ser deferidas."

Os atuais preços do café no mercado interno, estão bem a política desse órgão, de sangrar sempre a economia popular.

### A HISTÓRIA DOS AUMENTOS DO CAFÉ

Para comprovar a possibilidade de se pagar muito menos por um quilo de café moído, vejamos a história dos aumentos a partir de 1944.

Nesse ano, o seu preço era de Cr\$ 3,60 o quilo. Os industriais então solicitaram o aumento para Cr\$ 5,00. Em longo memorial dirigido a Comissão

de Preços, os torrefadores de café relataram todas as suas despesas, com uma incrível minuciosidade. Salários dos empregados, transporte, aquisição de gasolina no câmbio negro, aposentadorias, despesas sem energia e eletricidade, tudo foi relacionado. Não se esqueceram de nada, nem do tempo gasto pelos empregados em cortar o barbaquão dos emburizados. Diziam então que sendo o café vendido a Cr\$ 5,00 o quilo mais Cr\$ 1,40, o suficiente para todas as despesas de industrialização a ainda uma margem de lucro de Cr\$ 0,10 em quilo. A Comissão de Preços não teve dúvidas, concedeu o aumento. Nesses tempos a sacca era vendida a Cr\$ 162,00, saindo o quilo a Cr\$ 3,50, feito o desconto dos 20% de quebra perdidos na industrialização.

Passamos para 1946, quando o Departamento Nacional do Café foi extinto. De acordo com a Constituição o Governo deixou de fazer as subvenções aos torrefadores. Novamente, portanto, voltaram eles à carga, exigindo aumento.

### APARECE UM DEFENSOR DOS TUBARÕES

Os industriais do café mobilizaram-se, então, fazendo forte pressão sobre as autoridades. Apareceu, porém, um grande defensor dos seus interesses — o ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, que acumulava também as funções de presidente da Comissão Central de Preços, além de outras como presidente do Conselho Fisco do Banco Bandeirantes do Comércio, diretor da Sociedade Anônima Nadrir de Figueiredo, diretor da S. A. Indústrias de Amido, e outras mais. Era o homem dos grandes lucros, o "general das indústrias", que não podia dei-

xar de defender os magnatas de café relatarem todas as suas despesas, com uma incrível minuciosidade. Salários dos empregados, transporte, aquisição de gasolina no câmbio negro, aposentadorias, despesas sem energia e eletricidade, tudo foi relacionado. Não se esqueceram de nada, nem do tempo gasto pelos empregados em cortar o barbaquão dos emburizados. Diziam então que sendo o café vendido a Cr\$ 5,00 o quilo mais Cr\$ 1,40, o suficiente para todas as despesas de industrialização a ainda uma margem de lucro de Cr\$ 0,10 em quilo. A Comissão de Preços não teve dúvidas, concedeu o aumento. Nesses tempos a sacca era vendida a Cr\$ 162,00, saindo o quilo a Cr\$ 3,50, feito o desconto dos 20% de quebra perdidos na industrialização.

### APARECE UM DEFENSOR DOS TUBARÕES

Os industriais do café mobilizaram-se, então, fazendo forte pressão sobre as autoridades. Apareceu, porém, um grande defensor dos seus interesses — o ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, que acumulava também as funções de presidente da Comissão Central de Preços, além de outras como presidente do Conselho Fisco do Banco Bandeirantes do Comércio, diretor da Sociedade Anônima Nadrir de Figueiredo, diretor da S. A. Indústrias de Amido, e outras mais. Era o homem dos grandes lucros, o "general das indústrias", que não podia dei-

xar de defender os magnatas de café relatarem todas as suas despesas, com uma incrível minuciosidade. Salários dos empregados, transporte, aquisição de gasolina no câmbio negro, aposentadorias, despesas sem energia e eletricidade, tudo foi relacionado. Não se esqueceram de nada, nem do tempo gasto pelos empregados em cortar o barbaquão dos emburizados. Diziam então que sendo o café vendido a Cr\$ 5,00 o quilo mais Cr\$ 1,40, o suficiente para todas as despesas de industrialização a ainda uma margem de lucro de Cr\$ 0,10 em quilo. A Comissão de Preços não teve dúvidas, concedeu o aumento. Nesses tempos a sacca era vendida a Cr\$ 162,00, saindo o quilo a Cr\$ 3,50, feito o desconto dos 20% de quebra perdidos na industrialização.

## Vão Ser Entregues à Ditadura Nazi-Falangista De Franco

### Atitude desumana e anti-democrática das nossas autoridades em face do caso dos cinco jovens clandestinos do "Serpa Pinto"

Continua a impressionar vivamente a opinião pública a infeliz — para não aplicar qualificativo mais próprio — determinação da Polícia Marítima, sob a chefia do sr. Marim Alonso, de impedir o desembarque e a permanência, nesta capital, de cinco passageiros clandestinos espanhóis, desertores políticos, que aqui aportaram no "Serpa Pinto", fugindo aos horrores e tormentos do inferno franquista.

Estes rapazes (pois nenhum deles tem mais de 30 anos de idade), fortes, cheios de vivacidade, passaram, a bordo, sob um regime que só se costuma conceder às feras.

Guardados, constantemente, por numerosos e sanhudos policiais, deles não podiam se aproximar os repórteres e os fotógrafos. As nossas autoridades os custodiavam tal como os custodiariam os gendarmes do Caudillo nazi-falangista: le-

milam, naturalmente, que os jornalistas ouvissem as lições narrativas da dura odisséia que vinham de realizar e agora, em circunstâncias mais críticas, tornam a repetir, em forma-vagem, pois o "Serpa Pinto" a estas horas já navega em direção à Europa.

Contudo, conseguimos, por um notável esforço, burlar a acessa vigilância policial, logrando colher ontem os nomes dos cinco clandestinos espanhóis. São eles: Miguel Aleman Riso, de profissão corinheiro; Antonio Romero, mecânico; Antonio Marellino, futebolista; José Corzo, mascarete; Jayme Riso, operador cinematográfico.

Os srs. Ricardo Malando, Victor Balboa e Freyre Castilla, espanhóis radicados entre nós, requereram ao Conselho Nacional de Imigração fosse permitida a permanência dos cinco clandestinos em nosso país até que se pudesse resolver a situação de todos eles.

Sob a burocrática alegação de que os rapazes fugitivos não possuíam "seus papeis em ordem", a licença foi negada.

E assim se decretou, sádicamente, o regresso forçado e irrevogável de cinco jovens trabalhadores que, na realidade, vão constituir mais cinco vilões para a rede insaciável de sangue da abjeta e abominável ditadura nazi-falangista de Franco.

É isto, depois da guerra de libertação travada e ganha pelos povos livres do mundo, o Brasil inclusive!

## Notícias Internacionais

### Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas divulgados pela United Press

### Incompatível com as normas diplomáticas

ATENAS, 9 (U. P.) — Anunciou-se que o encarregado de negócios soviéticos, Nikolai Tcheritchef, deixou-se ao Ministério do Exterior grego de que oficiais vêm seguindo funcionários da Embaixada Russa, "medida essa incompatível com a cortesia diplomática."

### Vitória dos mineiros do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — Depois de duas semanas no Ministério do Trabalho, foi solucionado o conflito entre a Braden Company e os seus empregados mineiros. A companhia concederá aumento de quinhentos pesos mensais, a partir de 1º de julho último, além de outros benefícios. A empresa americana declara que não tomará represálias contra os grevistas.

### Colisão de trens na Inglaterra

LONDRES, 9 (U. P.) — Um trem que trafegava de Londres para Leeds colidiu violentamente com outro, em Baldy, nos arredores de Doncaster, tendo havido do desastre 6 mortos e cerca de cinquenta feridos.

### Desmascaramento dos fascistas norte-americanos

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — O "Marathon Studio", pequena empresa independente, anuncia que pretende "desmascarar o fascismo doméstico" com a película "Open Secret", cuja produção iniciará a 18 do corrente. Diz que exporá as atividades de um grupo americano de profissionais do ódio anti-semita.

### Greve dos trabalhadores da Swift

EDMONTON, Alberta, 9 (U. P.) — Os empregados da Companhia Swift, do Canadá, votaram em favor de uma greve, por 425 contra 16, depois do fracasso das negociações sobre novo contrato de trabalho de âmbito nacional.

### Suspenderam a parede para negociar

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma greve de duas horas e meia dos operadores de rádio, que ameaçava paralisar as comunicações transatlânticas da American Overseas Airlines, terminou às 23 horas da manhã, quando o Sindicato concordou em suspender o movimento, para iniciar negociações com a companhia.

### Julgamento do traidor búlgaro

SOFIA, 9 (U. P.) — Os juízes de um tribunal de guerra britânico e norte-americano, realizaram hoje o julgamento contra Nicolau Petkov, antigo ministro do Interior búlgaro e governo da Bulgária.

## Diversos Melhoramentos Para a Cidade

### Pedem os vereadores comunistas pagamento da gratificação para os médicos da Colônia de Curupaiti

A bancada comunista na Câmara Municipal apresentou à mesa requerimentos em que solicita os seguintes melhoramentos para a população do Distrito Federal: instalação de luz elétrica na travessa José Maria, em Inhamã; limpeza, esgotamento de água e retificação do alinhamento da rua

## DOMINGOS RIBEIRO FILHO

Realizou-se, sábado p.p., às 16 hs., no cemitério São João Batista, homenagem ao escritor e jornalista Domingos Ribeiro Filho, falecido em 1942. Junto ao túmulo falaram: o jornalista Astrogildo Pereira, o professor Amorim, uma representante do Comitê de Mulher Pró-Democracia e uma representante da Liga Anti-Fascista da Tijuca. Encerrando, falou, agradecendo a homenagem, a Diretora de Escola, professora Alexandrina Paça Ribeiro, filha do extinto. Ao ato compareceram muitas pessoas de suas relações.

## GRANDE COMÍCIO DO P.P.P. EM NOVA IGUAÇU

O Partido Popular Progressista fará realizar às 16 horas de comício em que serão proclamados os nomes daqueles que irão compor os organismos Municipal e Distritais de Quelmadão, Cava, Belfort Rêxo, Mesquita, Miguel Couto, Austin, Andrade de Araújo e Japuí, daquela prestigiosa organização.

Essa esperança feita popular contará com a presença dos drs. Abel Chermont e Hélio Walcker, do Diretório Federal do deputado José Brighão Ferreira, prof. Paulo Pimentel, sra. Beatriz Cavalcanti, e representantes dos diretórios do P.P.P. em Nilópolis e Duque de Caxias, além de figuras dos diversos partidos políticos com sede em Nova Iguaçu.